

Rotary

BRASIL

www.revistarotarybrasil.com.br

nº 1171 | Janeiro 2020 | Ano 95

NESTA EDIÇÃO

O drama dos refugiados ambientais 16

Brasil é tetra contra a poliomielite 32

Contestado: a guerra esquecida 74

FAKE NEWS na medicina

O que podemos fazer
para combatê-las?

Rotary





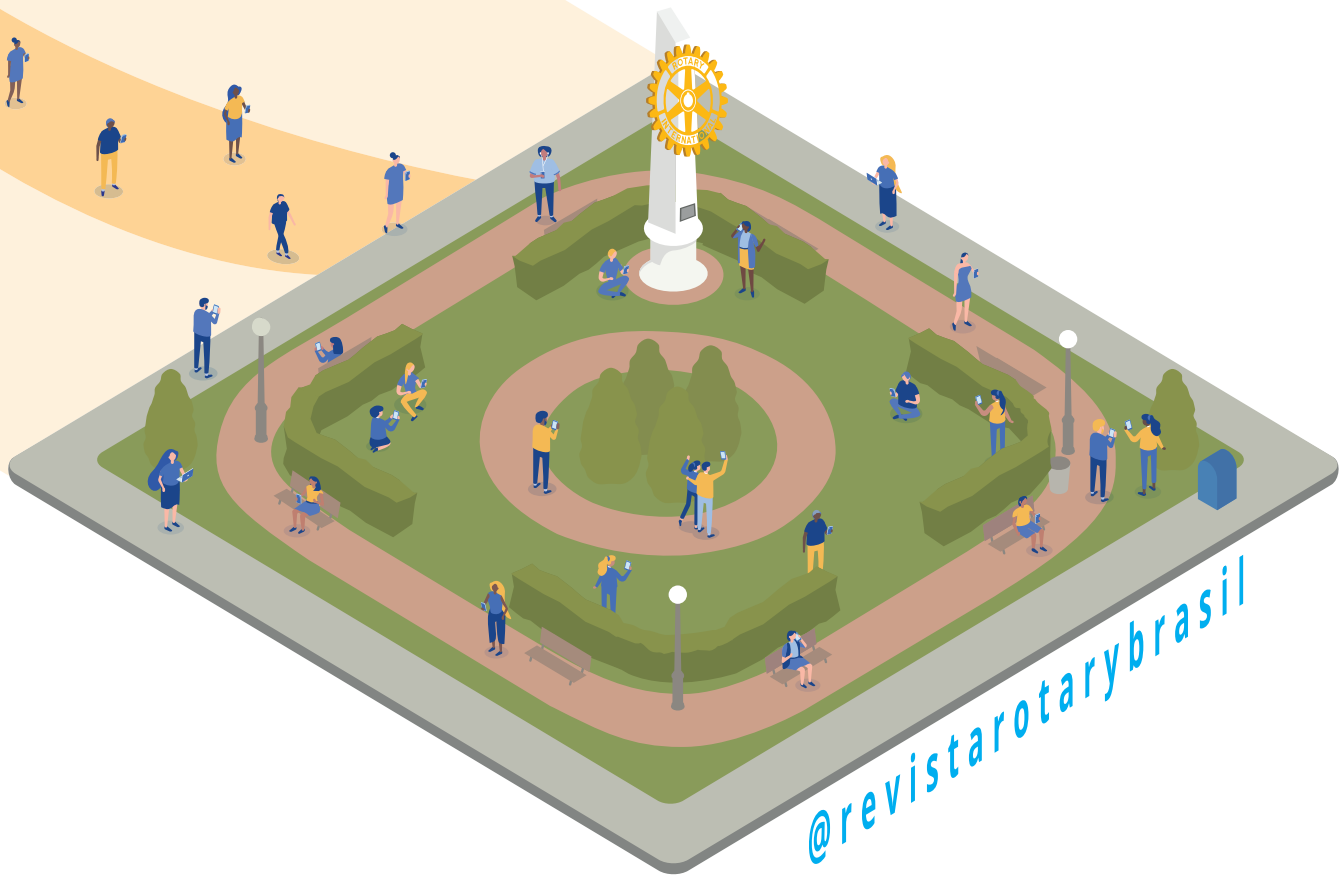
Siga

a Rotary Brasil
no Instagram.



@revistarotarybrasil

Aqui a família do Rotary
cresce e aparece.



ROTARY INTERNATIONAL

ONE ROTARY CENTER - 1560 SHERMAN AVENUE - EVANSTON, ILLINOIS, EUA

CONSELHO DIRETOR 2019-20

PRESIDENTE

Mark Daniel Maloney
Rotary Club de Decatur, Estados Unidos

PRESIDENTE ELEITO

Holger Knaack
Rotary Club de Herzogtum
Lauenburg-Mölln, Alemanha

VICE-PRESIDENTE

Olayinka Hakeem Babalola
Rotary Club de Trans Amadi, Nigéria

TESOUREIRO

David D. Stovall
Rotary Club de Hall County, Estados Unidos

DIRETORES

Mário César Martins de Camargo
Rotary Club de Santo André, Brasil
Akira Miki
Rotary Club de Himeji, Japão
Bharat S. Pandya
Rotary Club de Borivli, Índia
Floyd A. Lancia
Rotary Club de Anthony Wayne
(Fort Wayne), Estados Unidos
Francesco Arezzo
Rotary Club de Ragusa, Itália
Jan Lucas Ket
Rotary Club de Purmerend, Holanda
Jeffrey Cadorette
Rotary Club de Media, Estados Unidos
Johrita Solari
Rotary Club de Anaheim, Estados Unidos
Kamal Sanghvi
Rotary Club de Dhanbad, Índia
Kyun Kim
Rotary Club de Busan-Dongrae, Coreia do Sul
Lawrence A. Dimmitt
Rotary Club de Topeka, Estados Unidos
Piotr Wygnarczyk
Rotary Club de Gdynia, Polónia
Rafael M. Garcia III
Rotary Club de Pasig, Filipinas
Stephanie A. Urchick
Rotary Club de McMurray, Estados Unidos
Tony (James Anthony) Black
Rotary Club de Dunoon, Escócia

SECRETÁRIO-GERAL

John P. Hewko
Rotary Club de Kiev, Ucrânia

CURADORES DA FUNDAÇÃO ROTÁRIA 2019-20

CHAIR

Gary C. K. Huang
Rotary Club de Taipei, Taiwan

CHAIR ELEITO

K. R. Ravindran
Rotary Club de Colombo, Sri Lanka

VICE-CHAIR

Kenneth M. Schuppert Jr.
Rotary Club de Decatur, Estados Unidos

CURADORES

Hipólito Sérgio Ferreira
Rotary Club de Contagem-Cidade Industrial, Brasil
Brenda M. Cressey
Rotary Club de Paso Robles, Estados Unidos
Gulam Vahanvaty
Rotary Club de Bombaim, Índia
Ian H. S. Riseley
Rotary Club de Sandringham, Austrália
Jennifer E. Jones
Rotary Club de Windsor-Roseland, Canadá
John F. Germ
Rotary Club de Chattanooga, Estados Unidos
Jorge Aufranc
Rotary Club de Guatemala Sur, Guatemala
Julia D. Phelps
Rotary Club de Amesbury, Estados Unidos
Michael F. Webb
Rotary Club de Mendip, Inglaterra
Per Høyen
Rotary Club de Aarup, Dinamarca
Sangkooyun
Rotary Club de Sae Hanyang, Coreia do Sul
Seiji Kita
Rotary Club de Urawa East, Japão

SECRETÁRIO-GERAL

John P. Hewko
Rotary Club de Kiev, Ucrânia

Juntos, vemos um mundo onde as pessoas se unem e entram em ação para causar mudanças duradouras em si mesmas, nas suas comunidades e no mundo todo

QUEM SOMOS

O Rotary é uma rede global de líderes comunitários, amigos e vizinhos que se unem para causar mudanças positivas e duradouras em suas cidades e pelo mundo.

Para resolver problemas reais, é preciso compromisso e visão. Com dedicação, energia e inteligência, nossos associados vêm ajudando a humanidade há mais de 100 anos. Por meio de projetos sustentáveis em diversas áreas, como alfabetização, paz, saúde e recursos hídricos, estamos sempre procurando maneiras de criar um mundo melhor:

www.rotary.org

QUANTOS SOMOS

Em todo o mundo

Número de clubes: 35.814; Total de rotarianos: 1.216.503 (sendo 285.557 mulheres); Países e regiões onde o Rotary está presente: 217; Número de distritos rotários: 530; Rotaract Clubs: 10.094 (em 176 países, reunindo um total de 186.283 rotaractianos); Interact Clubs: 11.743 (em 134 países, reunindo um total de 270.089 interactianos); Núcleos Rotary de Desenvolvimento Comunitário: 10.972 (em 104 países, reunindo um total de 219.440 voluntários não rotarianos).

No Brasil

Número de clubes: 2.371; Total de rotarianos: 53.286 (sendo 14.970 mulheres); Número de distritos rotários: 31; Rotaract Clubs: 767 (reunindo um total de 8.202 rotaractianos); Interact Clubs: 542 (reunindo um total de 12.466 interactianos); Núcleos Rotary de Desenvolvimento Comunitário: 418 (reunindo um total de 8.360 voluntários não rotarianos).

Fonte: Escritório do Rotary Internacional no Brasil (dados de dezembro de 2019).

COMO SE ASSOCIAR

O ingresso no Rotary se dá por meio de convite. Nós podemos colocá-lo em contato com o clube que melhor atende a suas necessidades e interesses:

www.rotary.org/pt/get-involved/join

VALORES DO ROTARY INTERNATIONAL

- Companheirismo
- Integridade
- Diversidade
- Serviços humanitários
- Liderança

A PROVA QUÁDRUPLA

Do que nós pensamos, dizemos ou fazemos:

- 1) É a VERDADE?
- 2) É JUSTO para todos os interessados?
- 3) Criará BOA VONTADE e MELHORES AMIZADES?
- 4) Será BENÉFICO para todos os interessados?

A Prova Quádrupla foi criada em 1932 pelo rotariano Herbert J. Taylor, que posteriormente presidiu o Rotary International.

OBJETIVO DO ROTARY

O Objetivo do Rotary é estimular e fomentar o Ideal de Servir, como base de todo empreendimento digno, promovendo e apoiando:

Primeiro: o desenvolvimento do companheirismo como elemento capaz de proporcionar oportunidades de servir;

Segundo: a difusão de altos padrões éticos na vida empresarial e profissional, o reconhecimento do mérito de toda ocupação útil e a valorização da profissão de todos os rotarianos como oportunidade de servir à sociedade;

Terceiro: a aplicação do Ideal de Servir na vida pessoal, profissional e comunitária de todos os rotarianos;

Quarto: a propagação da compreensão, boa vontade e paz entre as nações através de uma rede mundial de profissionais e empresários unidos pelo Ideal de Servir.

Fonte: Manual de Procedimento do Rotary Internacional (edição de 2019)



EXPANDIR O ROTARY COM OS SERVIÇOS PROFISSIONAIS

N CAROS ROTARIANOS E MEMBROS DA FAMÍLIA DO ROTARY,

não faltam razões para pessoas de todo o mundo se associarem ao Rotary. Muitos entram na organização pela mesma razão que me motivou: dar um impulso na carreira. Quando iniciei minha vida profissional no Alabama, Gay e eu nos tornamos sócios da firma de advocacia do pai dela. Ele incutiu em nós o valor da associação ao Rotary para a construção de relacionamentos e para mostrar a potenciais clientes que éramos profissionais sérios, com valores ainda mais sólidos do que os exigidos pela profissão de advogado.

O compromisso do Rotary com os serviços profissionais baseia-se nos mais altos padrões éticos nos negócios e profissões, no reconhecimento do valor de todas as ocupações úteis e na promoção do ideal de servir em todas as atividades profissionais dignas. Este último ponto é muito relevante. Independente de qual seja nossa profissão, todos nós contribuimos enormemente com o mundo quando conduzimos nosso trabalho com integridade e seguimos a Prova Quádrupla.

Uma das minhas prioridades como presidente tem sido a busca do equilíbrio entre as exigências do Rotary e os compromissos profissionais e familiares. Nenhum rotariano deve se sentir pressionado a dedicar mais tempo ao trabalho voluntário do que o devido, pois nossas atribuições diárias são tão importantes para o Rotary quanto o trabalho que fazemos por meio da organização. Levamos nossos valores do Rotary a todos os lugares e nosso sucesso profissional é um testemunho a favor da organização todos os dias que vamos ao escritório.

Isso é particularmente importante em nossos esforços para conquistar associados mais jovens. Queremos um Rotary onde ninguém tenha de escolher entre ser um bom rotariano ou bom pai, empresário, gerente ou empregado. Quando convidamos jovens ocupados para se juntarem a nós, não devemos pedir que abram mão de seu tempo e liberdade. Devemos recompensá-los com uma experiência única.

Proporcionar um maior equilíbrio dentro do Rotary trará ainda outro benefício: criará oportunidades para que mais rotarianos, inclusive rotaractianos, assumam papéis de liderança em projetos e comissões. Isso garantirá que continuem engajados nos clubes e inspirados a serem rotarianos por toda a vida.

Em todo o mundo, o Rotary é admirado por seu serviço profissional e pelos valores consagrados que deposita em todas as relações comerciais. Enquanto prosseguimos com nosso trabalho de fazer o Rotary crescer, lembremos que o serviço profissional continua sendo um ponto crucial para atrairmos possíveis associados.

O Rotary Conecta o Mundo e, ao tornarmos os serviços profissionais conhecidos por pessoas em mais profissões e diferentes estágios da carreira, ajudaremos a expandir nossa organização e torná-la mais forte e diversificada. 🌐

MARK DANIEL MALONEY
PRESIDENTE DO ROTARY INTERNATIONAL



Mark Daniel Maloney

Independente de qual seja nossa profissão, todos contribuimos com o mundo quando conduzimos nosso trabalho com integridade e seguimos a Prova Quádrupla



NA INTERNET

Leia os pronunciamentos e as notícias do presidente do Rotary International acessando o site

www.rotary.org/pt/office-president

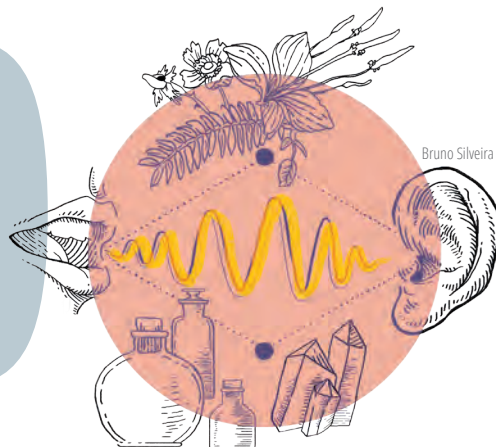
Após ler esta edição da Rotary Brasil, envie seus comentários e críticas para nossa equipe:

jornalismo@revistarotarybrasil.com.br

E aproveite para divulgar o Rotary presenteadando sua revista a alguém!

De: _____ Para: _____

20



CAPA
Fake news versus saúde
Luiz Renato Dantas



16

OPINIÃO
Um desafio humanitário
Luiz Eduardo Filizzola D'Urso

Rotary Club de Toledo-Integração



32

END POLIO NOW
É tetra!

74

CONVERSA RÁPIDA
O conflito esquecido: a
Guerra do Contestado
Luiz Renato Dantas



JANEIRO 2020

nº 1171

05 MENSAGEM DO PRESIDENTE
Expandir o Rotary com
os serviços profissionais
Mark Daniel Maloney

11 MENSAGEM DO DIRETOR
Feliz 2020! Ou 2055?
Mário César de Camargo

15 SOLIDARIEDADE SEM FRONTEIRAS
Rotariano brasileiro é reconhecido
por ajuda a refugiados

19 MENSAGEM DO CURADOR
Escalar
Hipólito Ferreira

29 MENSAGEM DO CHAIR
Nossa maratona não acabou
Gary C. K. Huang

30 PROJETO DE IMPACTO
Todos juntos para
servir a comunidade

Seções

09 Calendário

10 Cartas e recados

- Saudades
- No Facebook

12 Curtas

14 Giro global

18 A seu serviço

40 Imagens que marcam

42 Subsídios Globais

44 Pergunta do mês

45 Clubes inovadores

48 Clubes e distritos

64 Rotaract

66 Interact

67 Casas da Amizade

- Rotary Kids

68 Rotarianos que são notícia

69 Os 50 mais

70 Reconhecimentos da

Fundação Rotária

71 TecSocial

72 Aconteceu

73 Relax



Capa: arte de Bruno Silveira
com imagens de iStockphoto

CONVITE AO LEITOR

UMA EPIDEMIA E SEU TRATAMENTO

O site da *Agência Senado* relata as consequências de uma fake news disseminada na vila de Paracatu, na Província de Minas Gerais, em 1832, então com menos de 17 mil habitantes. O anúncio de uma campanha conclamando à vacinação contra varíola fez a população apedrejar a casa do presidente da Câmara Municipal (cargo hoje equivalente ao de prefeito) e quase linchá-lo. A revolta teve como causa bilhetes e folhetos anônimos que “denunciavam” que a verdadeira intenção do político era infectar e matar todo mundo.

Em 1977, graças às campanhas maciças de vacinação que começaram no início do século 19, ocorreu, na Somália, o último caso de varíola no planeta. A doença foi extinta, já as fake news na saúde até ganharam novo impulso nos últimos anos por meio das redes sociais. E ao impactar as coberturas vacinais em todo o mundo, o fenômeno mereceu nossa atenção.

“Com frequência, a discussão sobre desinformação é permeada por partidarismo político. No entanto, a desinformação sobre nossa saúde não é partidária e diz respeito à vida de todos nós. Esta é uma crise que pode ser corrigida, mas apenas se sociedades científicas, comunidades acadêmicas, instituições governamentais e plataformas de redes sociais trabalharem em conjunto para conter a epidemia de desinformação que tem potencial devastador para a saúde pública”, conclui o relatório *As fake news estão nos deixando doentes?*, produzido pela ONG Avaaz em parceria com a Sociedade Brasileira de Imunizações.

Complementando a reportagem de capa, abrimos nossas páginas para um tetracampeonato obtido no mês passado: o Brasil teve 1.257 eventos em prol do Dia Mundial de Combate à Pólio, em 24 de outubro, cadastrados no site endpolio.org. Em segundo lugar, vieram os Estados Unidos, com 805. A seguir, trazemos em primeira mão a Campanha 25 Dólares por Associado, promovida pela coordenadoria brasileira do End Polio Now, e uma galeria das iniciativas de clubes e distritos de todo o país inspiradas no programa de erradicação global da pólio.

Uma ótima leitura e um boa jornada para todos em 2020!

Equipe de Jornalismo



Revista de Propriedade da Associação Editora Brasil Rotário
 CNPJ: 33.266.784/0001-53 ■ Inscrição Municipal: 00.883.425
 Av. Rio Branco, 125, 18º andar CEP: 20040-006 – Sede própria
 Rio de Janeiro – RJ ■ Tel.: (21) 2506-5600 / Fax: (21) 2506-5601
 SAC-Ouvidoria: 0800-6068-138 (ligação gratuita)

DIRETORIA EDITORIAL E EXECUTIVA 2019-21

Presidente: Jorge Bragança

Vice-presidente: Pedro Loureiro Durão

Diretor de Finanças: Claudio Dutra de Aboim

Diretor Administrativo: Ricardo Franco Teixeira

Diretor de Logística: Carlos Jerônimo da Silva Gueiros

Diretor de Jornalismo: Alexis Cavichini Teixeira de Siqueira

Diretor Jurídico: Paulo Lanari Prado

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO 2019-21

Presidente: Joel Mendes Rennó

Suplente do presidente: Adélia Antonieta Villas

Membros titulares: Juarez Garcia, Luciano Osório Rosa e Márcio Marques Moreira

Suplentes: Laudelino da Costa Mendes Neto, Ivone Sacchetto e Paulo César Tinoco

CONSELHO FISCAL 2019-20

Titulares: Bemwindo Augusto Dias e Dulce Grünewald Lopes de Oliveira

Suplentes: Antenor Barros Leal, Fabricio Fernandes de Castro e Reynaldo Vilardo Aloy

CONSELHO CONSULTIVO DE BENEMÉRITOS

Mário César Martins de Camargo

Paulo Augusto Zanardi

José Ubiracy Silva

José Antonio Figueiredo Antíório

João Wesley Trigo Lage (suplente: Kassima Goes Campanha)

Alexis Cavichini Teixeira de Siqueira

Ricardo Vieira Lima Magalhães Gondim

Milton Ferreira Tito

Rotary
BRASIL

Rotary  Rotary Global
Media Network

EXPEDIENTE

Presidente: Jorge Bragança

Editor-chefe: Nuno Virgílio Neto – Jorn. Prof. MTB 24490 RJ

Editor adjunto e jornalista responsável: Luiz Renato Dantas – Jorn. Prof. MTB 25583 RJ

Redação e site: Luiz Renato Dantas, Manoel Magalhães, Maria Lúcia Ribeiro de Sousa, Nuno

Virgílio Neto e Renata Coré

Diagramação e digitalização: Armando Santos (coordenador), Alex Mendes,

Bruno Silveira e Maria Cristina Andrade

Impressão e distribuição: Edigráfica Gráfica e Editora Ltda.

Tiragem desta edição: 47.500 exemplares



E-mail da Redação: jornalismo@revistarotarybrasil.com.br

Homepage: www.revistarotarybrasil.com.br

Facebook: www.facebook.com/revistarotarybrasil

ATENDIMENTO AO ASSINANTE

SAC-Ouvidoria: 0800-6068-138

As matérias assinadas são de inteira responsabilidade dos seus autores. As visões expressas nesta publicação não são necessariamente aquelas do Rotary International ou da Fundação Rotária. São de propriedade do Rotary International e usadas sob licença as marcas ROTARY,  e .



Consciente de sua responsabilidade ambiental e social, a Edigráfica utiliza papel com certificação FSC®. O selo garante que a Revista Rotary Brasil foi impressa com papel certificado, proveniente de florestas manejadas de forma responsável e outras fontes controladas.



ÉTICA: UM PRINCÍPIO QUE DEVE SER APLICADO SEMPRE.

A REVISTA

Publicada ininterruptamente desde 1924, a **Revista Rotary Brasil** é a publicação oficial do Rotary em nosso país. Aqui você conhece um pouco do trabalho voluntário dos rotarianos brasileiros e de outros países.

COMO FUNCIONA SUA ASSINATURA

De acordo com o Artigo 21.030.1 do Regimento Interno do Rotary International, todo associado a qualquer Rotary Club deve assinar a revista oficial do Rotary International (*The Rotarian*) ou uma revista regional do Rotary que tenha sido aprovada e prescrita para sua região pelo Conselho Diretor (no caso do nosso país, a **Revista Rotary Brasil**). Os assinantes podem optar por ler a revista em formato impresso ou digital. Dois rotarianos que morem no mesmo endereço têm ainda a opção de assinar a revista conjuntamente.

Para mais esclarecimentos, entre em contato com nosso Departamento de Logística.

SUSPENSÃO POR ATRASO DE PAGAMENTO

Também de acordo com as normas do Rotary International, o atraso no pagamento da revista pode resultar na suspensão do seu clube.

Para mais esclarecimentos, entre em contato com nosso Departamento de Cobrança.

SOBRE O USO E A PUBLICAÇÃO DE TEXTOS E IMAGENS

O leitor que contribui com a **Revista Rotary Brasil** por meio do envio de conteúdo – tais como fotos, informações, textos e frases, entre outros – aceita e se responsabiliza pela autoria e originalidade do material enviado à revista, bem como pela obtenção da autorização de terceiros que eventualmente seja necessária para os fins desejados, respondendo dessa forma por qualquer reivindicação que venha a ser apresentada à **Revista Rotary Brasil**, judicial ou extrajudicialmente, em relação aos direitos intelectuais e/ou direitos de imagem, ou ainda por eventuais danos morais e/ou materiais causados à **Revista Rotary Brasil**, à Associação Editora Brasil Rotário ou a terceiros. Entre os direitos da **Revista Rotary Brasil** incluem-se, também, os de adaptação e condensação dos textos e imagens enviados à revista.

Para mais esclarecimentos, entre em contato com nosso Departamento de Jornalismo.

Conheça os canais para falar com nossa equipe



Com o objetivo de ficar ainda mais perto dos leitores, a **Revista Rotary Brasil** criou o **SAC-OUIDORIA**. Gostaríamos de conhecer suas ideias, reclamações e esclarecer dúvidas.

Ligue gratuitamente de qualquer parte do Brasil para 0800-6068-138.

Horário de atendimento: dias úteis, das 9h às 12h30 e das 13h30 às 17h.

Se preferir, envie um e-mail para ouvidoria@revistarotarybrasil.com.br

Para entrar em contato com o Gabinete da Presidência, escreva para gabinete@revistarotarybrasil.com.br

CONTATOS DOS DEPARTAMENTOS

JORNALISMO

Para enviar notícias do seu clube, entre no site www.revistarotarybrasil.com.br, clique em **Envie sua notícia no alto da página e siga as instruções**. Ou envie o material para jornalismo@revistarotarybrasil.com.br

LOGÍSTICA

Se precisar atualizar o número de assinantes, o endereço para envio de revistas ou pedir informações sobre a entrega das edições e o acesso à nossa versão digital, escreva para logistica@revistarotarybrasil.com.br

COBRANÇA

Para obter informações sobre o pagamento de assinaturas ou o envio de boletos, o e-mail é cobranca@revistarotarybrasil.com.br

MARKETING

Para anunciar sua empresa na revista e atingir um público de mais de 200 mil leitores em todo o país, entre em contato com marketing@revistarotarybrasil.com.br

 facebook.com/revistarotarybrasil

 twitter.com/revistarotarybr

 instagram.com/revistarotarybrasil



JANEIRO 2020

MÊS DOS SERVIÇOS PROFISSIONAIS

O conceito de Serviços Profissionais tem por base o segundo dos quatro objetivos descritos no Objetivo do Rotary, que é uma declaração filosófica sobre o propósito da organização e as responsabilidades dos rotarianos. É pedido aos associados que estimulem e fomentem a difusão de altos padrões éticos na vida empresarial e profissional, o reconhecimento do mérito de toda ocupação útil e a valorização da profissão de todos os rotarianos como oportunidade de servir à sociedade.

18 REUNIÃO DO CONSELHO DE CURADORES DA FUNDAÇÃO ROTÁRIA

Os líderes se reunirão em San Diego, Estados Unidos, até 19 de janeiro.

19 ASSEMBLEIA INTERNACIONAL DO ROTARY

Até o dia 25, os governadores distritais eleitos de todo o mundo participam desse encontro de trabalho na cidade de San Diego, Estados Unidos. Eles passarão por treinamento em apresentações motivacionais e informativas, grupos de discussão, mesas-redondas e workshops.

24 DIA INTERNACIONAL DA EDUCAÇÃO

Celebrada pela primeira vez em 2019, a data foi instituída pela Assembleia Geral das Nações Unidas para lembrar que a educação é um direito humano, além de ser uma responsabilidade e um bem públicos. Embora a educação seja fundamental para a paz e o desenvolvimento, 262 milhões de crianças e jovens ainda não frequentam a escola, 617 milhões de crianças e adolescentes não sabem ler nem realizar operações matemáticas básicas e cerca de 4 milhões de crianças e jovens refugiados estão sem acesso às salas de aulas.

27 REUNIÃO DO CONSELHO DIRETOR DO ROTARY INTERNATIONAL

Os líderes se reunirão em San Diego, Estados Unidos, até 30 de janeiro.

ANOTE NA AGENDA

O tema do próximo mês é **Consolidação da Paz e Prevenção de Conflitos**

As mulheres no Rotary

Que seja fortalecido esse incentivo nos clubes. Fui a secretária fundadora do primeiro Rotary Club de Santa Cruz do Capibaribe, em Pernambuco, e sei bem como é difícil atuar em um ambiente onde ainda há machismo.

Janni Silva, no Instagram

Edição de setembro

Parabéns pelo excelente artigo *Aloha, Rotary*, assinado por Diana Schoberg na edição de setembro. Ela com certeza entusiasmou muitos a aprenderem um pouco mais sobre o Havaí e a participarem da Convenção do Rotary Internacional.

Temos algo em comum. Represento o Grupo Honolulu – Hula & Ori Tahiti, da experiente professora e coreógrafa de danças polinésias Renata Lopes. Eu, ela e vários integrantes do grupo ficamos muito felizes ao ler o artigo.

Ronaldo Lage

A **Rotary Brasil** de setembro mais uma vez trouxe à baila um espinhoso assunto: o suicídio. E o fez com categoria e extrema consciência daquele mês, que é o da campanha Setembro Amarelo.

Não existe qualquer outro bem mais supremo do que viver, sentir as alegrias da vida e, em certas ocasiões, também decepções, dores e sofrimentos. A verdade é que devemos ter consciência de que viver não é um mar de rosas, mas que tampouco as nossas lutas, dificuldades e problemas são eternos.

Mesmo na idade avançada, praticar o suicídio é o mesmo que arrancar violentamente de uma macieira a fruta que ainda tinha muito mais tempo para amadurecer em toda a sua plenitude.

Richard Zajackowski, associado ao Rotary Club de Francisco Beltrão-III Milênio, PR (distrito 4640)

Saudades

Humberto Lucena, governador 2010-11 do distrito 4310 (atual 4621) e associado ao Rotary Club de Itu-Convenção, SP.

Emerson Morbeck Mattos, governador 1996-97 do distrito 4440 e associado ao Rotary Club de Cuiabá-Porto, MT.

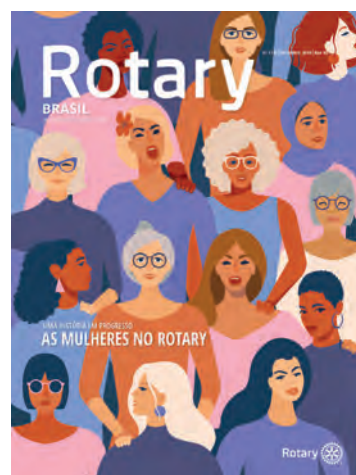


Os comentários publicados nesta página são extraídos das páginas da revista nas redes sociais e de cartas e e-mails enviados ao nosso Departamento de Jornalismo. No caso das correspondências, elas devem ser enviadas para o e-mail jornalismo@revistarotarybrasil.com.br ou para a Avenida Rio Branco, 125/18º andar – Centro – Rio de Janeiro/RJ/CEP:20040-006. Em razão do seu tamanho ou para facilitar a compreensão, os textos poderão ser editados.

NO FACEBOOK



A edição de dezembro resgatou a história de como as mulheres conquistaram o direito de ingressar no Rotary e apresentou as trajetórias de algumas rotarianas pioneiras. Na página da revista no Facebook, os leitores assim receberam a publicação que apresentou a capa:



1.600

reações

91

compartilhamentos

20

comentários

Curta a página da revista no Facebook e acompanhe as nossas atualizações frequentes, enquetes e muito mais:
www.facebook.com/revistarotarybrasil

FELIZ 2020! OU 2055?

“O problema do mundo de hoje é que as pessoas inteligentes estão cheias de dúvidas, e os estúpidos estão cheios de certezas.”

– Charles Bukowski, escritor norte-americano

Carrejo comigo toneladas de dúvidas, mesmo assim ousaria especular sobre o que será o Rotary no seu 150º aniversário, daqui a 35 anos. Sobre o seu bicentenário, em 2105, já seria arriscadíssimo qualquer especulação. Diante do aquecimento global, mal sabemos se as cidades costeiras existirão, que dirá o Rotary. De qualquer forma, muita gente arguta já especulou sobre o futuro, fracassando miseravelmente na empreitada – e, mesmo assim, sua reputação sobreviveu intacta.

Até o aclamado Bill Gates, nosso parceiro na luta contra a pólio, saiu-se com esta pérola: “Ninguém precisará de mais do que 640 KB de memória para um computador pessoal”. A avaliação de Ken Olsen, fundador da Digital Equipment Corporation, numa palestra da Sociedade Mundial do Futuro, em Boston, em 1977, foi pior: “Não há razão nenhuma para um indivíduo ter um computador em casa”.

O único detalhe é viver o suficiente para avaliar sua previsão, o que inexoravelmente aniquilaria quase todas as análises dos comentaristas econômicos dos tempos modernos, especialistas em previsões furadas. Com isso em mente, ousa traçar alguns cenários para o Rotary em 2055. Um feliz 2020 será fácil, pois isso requererá gestão. Já sobre 2055 dependeremos de imaginação, ainda que possamos utilizar alguns fundamentos ancorados na realidade de hoje.

- 1) **Seremos mais asiáticos e africanos.** Em 2008, os asiáticos eram 25% do Rotary, hoje são 31%, e tal participação continua a aumentar. Enquanto isso, a América Latina imobiliza-se em 8%, ao passo que os EUA perderam 75 mil rotarianos em dez anos. A África, por sua vez, obteve uma zona do Rotary, experimentando forte crescimento.
- 2) **Seremos mais femininos.** Hoje as mulheres respondem por 24% do quadro associativo, enquanto no Brasil representam 28% e, na América do Sul hispânica, 34%. O objetivo global é que 30% do quadro associativo seja constituído por mulheres, o que impulsionará a participação delas no Japão e Índia, duas potências do Rotary com pouco engajamento feminino.
- 3) **Seremos mais diversos.** À medida que o Rotary se expande, embora decrescendo nos EUA, aumenta a participação dos demais países nos quadros de liderança da instituição. A cultura decisória torna-se mais complexa, menos homogênea, mais rica e diversa. Por conta disso, tendências estão sendo analisadas em comitês estratégicos e a regionalização é uma delas. Os problemas enfrentados pelo Rotary nos países em declínio do quadro associativo são opostos aos daqueles em ascensão. Algum tipo de autonomia regional deverá ser desenvolvido para melhor abordar tais panoramas.
- 4) **Seremos mais jovens.** Nossa idade média supera os 55 anos. Assim como dormimos 84 anos até admitirmos o valor das mulheres, temos os jovens ao nosso lado desde 1968 e relutamos em facilitar sua admissão e participação, considerando-os mão de obra barata. Com



Mário César de Camargo

mario.cesar@graficabandeirantes.com.br

O Rotary nunca se preocupou com a concorrência e desdenhava da publicidade de seus feitos, numa postura tímida incompatível com o mundo atual

a elevação do Rotaract e o contínuo foco nos programas dedicados à juventude, o Rotary aplinará o caminho para engajar os mais jovens, os quais, apesar de torcerem o nariz para alguns de nossos enfadonhos protocolos, compartilham com entusiasmo nossos valores e programas.

- 5) **Seremos mais comunicadores.** O Rotary cresceu num mundo de ONGs sem competição, sendo sempre o Cadillac das organizações. Ele nunca se preocupou com a concorrência e desdenhava da publicidade de seus feitos, numa postura tímida incompatível com o mundo atual. “O Rotary não é mais o mesmo”, ouço frequentemente em minhas andanças pelos distritos brasileiros. Ainda bem. Se o fôssemos, provavelmente teríamos perecido, engolidos por ONGs agressivas na promoção de suas causas.

Tenho pouca esperança de viver até 2055 para comprovar tudo isso. Mas, se a Providência Divina permitir, espero não ter que engolir essas previsões, afinal, não tenho o crédito de Bill Gates e Ken Olsen. Feliz 2020. E, quem sabe, feliz 2055! 🌐



CONVENÇÃO 2020

O Ala Moana Center, localizado a dois quarteirões do centro de convenções, é um dos maiores shoppings de Honolulu

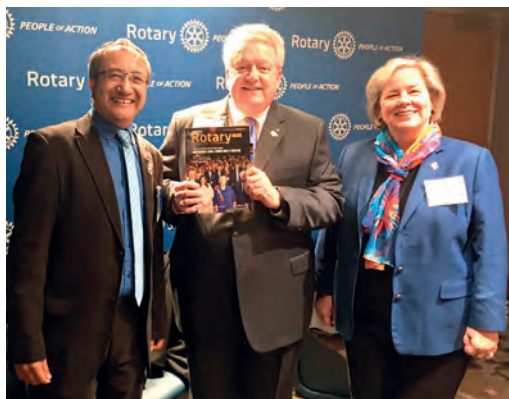
AS BOAS COMPRAS

No que diz respeito aos souvenirs de sua visita a Honolulu para a Convenção do Rotary International, de 6 a 10 de junho, você se encantará com o trabalho dos artesãos do Havaí.

O Ala Moana Center, localizado a dois quarteirões do centro de convenções onde ocorrerá o evento, é um shopping ao ar livre com forte presença do espírito havaiano. Um atrativo à parte são os shows diários de *hula*, às 13h, apresentando tanto a forma tradicional como a moderna da dança. E ali, ao lado de lojas de grife como Coach e Gucci, você encontrará lindos itens de produção local, como joias de coral na Maui Divers Jewelry e estamparias têxteis artesanais na 'Auana Quilts.

Se você deseja uma experiência de compras mais rústica e divertida, com direito a pechincha, reserve um tempo para visitar o Aloha Stadium Swap Meet & Marketplace, onde mais de 400 comerciantes locais expõem seus produtos, incluindo itens artesanais e obras de arte. A feira de trocas e o mercado abrem às quartas-feiras, sábados e domingos. Não deixe de experimentar os lanches e petiscos locais. Você descobrirá que as raspas de gelo são a forma perfeita de se refrescar ao sol enquanto passeia procurando por boas compras. *(Hank Sartin para a The Rotarian)*

Não perca a
Convenção de 2020 em
Honolulu. Inscreva-se em
riconvention.org/pt até 31 de
março para aproveitar
os melhores
preços.



BRINDANDO AO SERVIR

Na 90ª Conferência Distrital do 4570 (atual distrito 4571), o Grêmio de Rotarianos Éticos e Éticos (GREE) doou 33.080 reais à Fundação Rotária. Com essa quantia, o grupo totalizou 175.080 reais em doações à Fundação, iniciadas há dez anos. Além disso, o GREE já entregou mais de cem cadeiras de rodas aos Bancos de Cadeiras de Rodas mantidos pelos Rotary Clubs do Rio de Janeiro-Penha e Barra da Tiju-

ca. Criado em 31 de agosto de 2008 por associados ao Rotary Club da Barra da Tijuca, o grupo reúne rotarianos apreciadores de vinho, uísque, cerveja e cachaça. O que começou como uma oportunidade de companheirismo se tornou também um compromisso com o servir. Para integrar o grupo é preciso ser rotariano do distrito, contribuir com uma trimestralidade que gera as doações à Fundação Rotária e ajudar nos eventos do GREE.



ENTREGUE EM MÃOS NA ONU

No Dia do Rotary na ONU, celebrado em 9 de novembro de 2019 na sede das Nações Unidas em Nova York, o governador indicado do distrito 4751, Flavio Zárate Chabluk, do Rotary Club de Búzios, entregou ao presidente do Rotary International, Mark Maloney, e a sua esposa, Gay, um exemplar da **Rotary Brasil** daquele mês. “Eles ficaram muito felizes ao receber o exemplar impresso retratando na capa a participação deles no Instituto Rotary do Brasil em Brasília”, conta Chabluk.

O governador indicado ainda aproveitou a presença no evento para selar um acordo de clube irmão com o Rotary Club de Wall Street New York, representado pelo presidente Jason Gonzalez. “Ambos os clubes têm participado de Intercâmbio da Amizade, e atualmente trabalham em um projeto de desenvolvimento de aplicativo para facilitar a mentoria para jovens que desejam definir a vocação profissional”, explica o rotariano, que também divulgou a campanha *Ética: um princípio que não pode ter fim*, idealizada na década de 1980 pelo publicitário Aroldo Araújo, associado ao Rotary Club do Rio de Janeiro, e abraçada desde então pelos rotarianos brasileiros.

TORNEIO DE TÊNIS EM PROL DA FUNDAÇÃO ROTÁRIA

Reunindo 70 tenistas que representaram 37 Rotary Clubs do Brasil, Paraguai, Argentina e Peru, o 7º Torneio Brasileiro de Tênis para Rotarianos do ITFR (International Tennis Fellowship of Rotarians) ocorreu de 13 a 16 de novembro em Foz do Iguaçu, no Paraná. Toda a renda arrecadada com as inscrições será destinada ao Programa Polio Plus. Os Rotary Clubs de Foz do Iguaçu-Grande Lago e Foz do Iguaçu-Três Fronteiras, ambos do distrito 4640, foram os realizadores do torneio, que teve seu encerramento com um jantar baile no qual foram entregues as premiações. O ITFR existe desde 2004 e hoje mais de 2.000 tenistas participam desse grupo de companheirismo. Desse total, 400 são rotarianos na América do Sul, sendo 300 brasileiros. **RB**



PROGRAMA DESEMPENHO MÁXIMO MATSUDA

+Carne Pasto Confinamento

+abate de animais com até dois anos de idade

(35) 3539 1800 - MG (18) 3226 2000 - SP www.matsuda.com.br

PESSOAS EM AÇÃO PELO MUNDO

UM POUCO DO QUE O ROTARY VEM FAZENDO EM OUTROS PAÍSES



EL SALVADOR

Reunindo médicos, dentistas, enfermeiros e

rotarianos dos Estados Unidos, o Rotary Club de Santa Ana, El Salvador, conduziu uma missão médica de cinco dias que prestou atendimentos gratuitos a mais de 4.000 pessoas de uma região nos arredores de Santa Ana, a segunda cidade mais populosa do país. Entre 30 de junho e 4 de julho de 2019, os voluntários salvadorenos e americanos diagnosticaram pacientes que precisavam de atendimento médico geral, pediátrico, cardiológico, psicológico, oftalmológico e odontológico. Eles também forneceram remédios e óculos, além de encaminhamentos para tratamentos. Os prefeitos da área coordenaram o transporte dos pacientes e a Segunda Brigada de Infantaria de El Salvador cuidou dos aspectos logísticos.



HUNGRIA

Para o Rotary Club de Budapest-Center, o apoio a crianças submetidas

a transplante de medula óssea virou um compromisso de longo prazo. Desde 2015, o clube tem doado equipamentos, incluindo uma secadora de roupas industrial, 11 computadores e ainda fundos para a reconstrução da Casa Démétér, que oferece acomodações para pacientes do Hospital Szent László, em Budapeste, e seus familiares. O lugar costuma hospedar até 40 famílias por ano. Os pacientes jovens passam, em média, mais de um mês em tratamento. Em parceria com a Fundação Démétér, os associados ao Rotary Club de Budapest-Center organizaram para as crianças eventos como uma festa de Halloween e caça aos ovos de Páscoa.



JAPÃO

O Tanabata, também conhecido como Festival das Estrelas, tem origem em um conto chinês de

mais de 2.000 anos que narra a história de dois amantes exilados em pontos extremos da Via Láctea. Segundo a lenda, a tecelã Orihime e o pastor Hikoboshi – respectivamente as estrelas Vega e Altair – só podem se encontrar uma vez por ano, trazendo a época em que o país resplandece com carros alegóricos coloridos, lanternas, balões e rolinhos de papel com desejos anotados. O Rotary Club de Sagami-hara Hashimoto aproveitou as festividades para arrecadar verbas e informar a população sobre a campanha End Polio Now. Trabalhando com associados a outros clubes locais, os rotarianos levantaram 12 mil dólares durante os três dias do Festival Hashimoto Tanabata em Sagami-hara, realizado em agosto de 2019.

(Por Brad Webber, para a The Rotarian)

ROTARIANO BRASILEIRO É RECONHECIDO POR AJUDA A REFUGIADOS

Vanderlei Santana e outros cinco humanitários são homenageados no Dia do Rotary na ONU

Todos os anos, o Dia do Rotary na ONU celebra a visão de paz que as duas organizações compartilham. Em 2019, o evento, realizado na sede da ONU em Nova York em 9 de novembro, teve como foco a crise global de refugiados. Seis humanitários que se dedicam à causa – três rotarianas, dois rotarianos e uma bolsista do programa Bolsas Rotary pela Paz – foram homenageados como Pessoas em Ação: Unificadores Sem Fronteiras por encontrarem soluções comunitárias para a crise de refugiados, que atinge hoje o momento mais crítico desde a Segunda Guerra Mundial.

Entre os seis nomeados está o brasileiro Vanderlei Lima Santana, presidente do Rotary Club de Boa Vista-Caçari, RR (distrito 4720), clube que vem trabalhando com o governo e organizações sem fins lucrativos para coordenar a distribuição de refeições e vacinas a milhares de refugiados venezuelanos vivendo nas ruas ou em abrigos improvisados na praça Simón Bolívar, próximo à rodoviária local. Talvez você se lembre dele da capa da **Rotary Brasil** de fevereiro do ano passado. Naquela edição, nossa principal reportagem, assinada pelo jornalista Fernando Quintella, governador distrital 1994-95 e associado ao mesmo clube, mostrou justamente como Rotary Clubs de todo o país haviam se unido para socorrer as cen-

tenas de venezuelanos que chegavam diariamente a Roraima.

“Santana lidera esforços para acolher e cuidar de milhares de refugiados venezuelanos que chegam ao Norte do Brasil por causa das condições econômicas desesperadoras de seu país”, conta o Rotary no trecho do material em que apresenta o brasileiro homenageado. “Eles também fornecem assistência para o desenvolvimento profissional dos refugiados e os ajudam a encontrar lugares para dormir.”

No evento em Nova York, diante de um público composto por dirigentes da ONU, filantropos e representantes do Rotary, Vanderlei apresentou esse trabalho, na companhia dos outros cinco homenageados. Um deles é Bernd Fischer, do Rotary Club de Berlin, Alemanha, que coordena Rotary Clubs na Europa e nos Estados Unidos em um projeto de subsídio para integrar 240 mulheres refugiadas à sociedade alemã. Hasina Rahman, do Rotary Club de Dhaka Mavericks, Bangladesh, mobilizou Rotary Clubs e agências parceiras para arrecadar fundos e construir um

centro terapêutico ambulatorial para crianças e gestantes que fugiram da violência em Mianmar. Ilge Karancak-Splane, do Rotary Club de Monterey Cannery Row, Estados Unidos, lançou um projeto de Subsídio Global para oferecer educação a crianças residentes em campos de refugiados na Turquia, além de ter reunido Rotary Clubs para fornecer mil pares de sapatos e meias infantis a essas famílias. Ace Robin, do Rotary Club de Mataram Lombok, Indonésia, liderou os esforços de seu clube e comunidade na prestação de assistência às pessoas deslocadas por uma série de terremotos na região, serviu como contato da ShelterBox na entrega de 915 unidades de moradia temporária e continua envolvida nos esforços de recuperação de longo prazo. E a bolsista Rotary pela Paz Lucienne Heyworth, representada na ocasião por Grant Hocking, desenvolveu um currículo para “educação em momentos de emergência” a fim de fornecer materiais informativos que podem ser usados em espaços de aprendizado improvisados para ensinar pessoas deslocadas por conflitos. **RB**

Fotos: Mônica Loznisa-Rotary International



Os homenageados na sede da ONU em Nova York (a partir da esquerda): Bernd Fischer, Hasina Rahman, Ilge Karancak-Splane, Grant Hocking (representando Lucienne Heyworth), Ace Robin e Vanderlei Santana. Ao lado, o brasileiro com o troféu em mãos e na companhia de Mark Maloney, presidente do Rotary International





UM DESAFIO HUMANITÁRIO

Obrigados a se deslocar de seus habitats, os refugiados ambientais não são portadores de proteção legal nem de direitos

Luiz Eduardo Filizzola D'Urso*

A pesar de toda atenção com a sustentabilidade e a preocupação com o meio ambiente, consequências decorrentes das ações do homem, e também dos desastres naturais, são, por vezes, ignoradas. Exemplo clássico disso são os refugiados ambientais.

O termo *refugiados ambientais* abrange as migrações decorrentes tanto de desastres naturais como de tragédias ambientais provocadas pela ação do homem, além da migração provocada pelo simples desenvolvimento humano.

Para entender melhor quem são os refugiados ambientais toma-se por base a primeira definição do termo, cunhada em 1985 pelo professor Essam El-Hinnawi, que estabelece serem indivíduos forçados a sair de seus habitats, temporária ou permanentemente, por alguma alteração no cenário ambiental, de ação humana ou não, que comprometa ou afete gravemente a qualidade de vida do ser humano.

Dentre as causas do surgimento dessa categoria de refugiados temos os desastres naturais, como o aumento do nível do mar, as inundações, os tsu-

namis, a desertificação e os terremotos de grande magnitude, entre outros. Tais desastres, segundo dados de 2018 publicados pela Federação Internacional da Cruz Vermelha, afetaram, na última década, aproximadamente 2 bilhões de pessoas, além de terem provocado mais de 700 mil mortes entre 2008 e 2017.

O Relatório Mundial de Desastres de 2001, também publicado pela Cruz Vermelha, revelou que mais pessoas são forçadas a abandonar suas casas em razão dos desastres ambientais do que pelas guerras já ocorridas.

NO BRASIL

Outra causa que justifica o aparecimento desse tipo de refugiados é o desenvolvimento humano. Exemplo claro disso foi a construção da barragem de Sobradinho, na Bahia, que represou as águas do rio São Francisco, formando um lago artificial de mais de 4.000 quilômetros quadrados, o qual fez submergirem quatro cidades e diversos vilarejos, obrigando o deslocamento de cerca de 70 mil pessoas, consideradas, pela definição de El-Hinnawi, refugiados ambientais.



Maior tragédia ambiental da história do Brasil: com o rompimento da Barragem do Fundão, em novembro de 2015, 1,2 milhão de pessoas, moradoras de 39 municípios de Minas Gerais e do Espírito Santo, tiveram a vida afetada

Uma terceira causa são as tragédias, como os casos de Mariana e Brumadinho, reflexos da intervenção do homem no meio ambiente, com ou sem a intenção de modificá-lo, fazendo com que pessoas se desloquem de seus habitats, considerando-as, também nesses casos, refugiados ambientais.

Todos esses refugiados citados migram em busca de lugares onde tenham condições de viver em paz e com qualidade de vida, sem precisar suportar situações de risco decorrentes de perturbações ambientais, sejam elas quaisquer mudanças físicas, químicas ou biológicas no ecossistema, tornando-o impróprio para o sustento da vida.

Além dessas complicações, os refugiados ambientais sofrem com a ausência de seu reconhecimento legal pela Convenção das Nações Unidas relativa ao Estatuto dos Refugiados de 1951. Desse modo, não são portadores de nenhuma proteção legal nem de direitos, situação que os difere dos demais tipos de refugiados, os não ambientais, que gozam de proteção legal, prevista na Constituição Federal brasileira e na Lei nº 9.474/1997.

Como não é possível evitar os desastres naturais, há de se evitar os danos causados pelo desenvolvimento humano, o que se dará por meio de investimentos em sustentabilidade e conscientização. Além disso, fica o alerta aos nossos legisladores, que devem destinar a devida atenção ao problema, suprimindo a omissão e elaborando leis que garantam os direitos dos refugiados ambientais.

A necessária preservação do meio ambiente (que sustenta a vida) acarretará, naturalmente, a diminuição dos refugiados ambientais, porém, ainda assim, é preciso lhes dar a devida proteção legal, garantindo seus direitos.

Por fim, fica a advertência de que o meio ambiente é globalizado, portanto, esse problema indicado não está restrito ao território brasileiro, devendo ser uma urgente preocupação mundial. Se cada um fizer a sua parte, toda a humanidade será beneficiada. **RB**

**O autor é associado ao Rotaract Club Universidade Mackenzie, SP (distrito 4563) e integrante da MDIO Rotaract Brasil.*

APOIO AO ROTARACT VALE TROFÉU

Visando construir um futuro mais inovador e inclusivo para a organização, o Conselho de Legislação de 2019 incluiu os Rotaract Clubs como membros do Rotary International. E você, como presidente de Rotary Club, terá o importante papel de apoiar o desenvolvimento do Rotaract Club afiliado e, ao mesmo tempo, contribuir para que o seu distrito conquiste resultados ainda melhores este ano.

Com a Campanha Rotaract é a Conexão (que avaliará os itens Indicação de dirigentes 2020-21; Expansão; Desenvolvimento do quadro associativo; The Rotary Foundation; e Relação Rotary e Rotaract), seu Rotary Club ajudará o distrito a pontuar e ainda dará visibilidade às ações de relevância realizadas pelo Rotaract Club. O distrito que alcançar a maior pontuação será premiado com certificado e troféu para o representante distrital do Rotaract durante o 43º Instituto Rotary do Brasil, em Salvador.

Acesse bit.ly/2RH5FB para conhecer o regulamento da campanha e mãos à obra.



SUBSÍDIO DE GRANDE ESCALA



A partir de 2020, a Fundação Rotária concederá anualmente um novo tipo de subsídio para um clube ou distrito do mundo. Trata-se do Subsídio de Grande Escala, que terá valor de 2 milhões de dólares e cujo recebedor será escolhido por meio de um processo competitivo.

Para se candidatar, o solicitante deve apresentar uma proposta muito bem elaborada, com datas e planos de monitoramento e avaliação. O projeto precisa incluir

atividades que já foram implementadas em outra circunstância com eficácia e sucesso comprovados. As propostas e pedidos podem ser submetidos pela internet a partir deste mês. Os clubes e distritos com as melhores propostas serão convidados para a segunda fase e, na reunião a ser realizada em outubro ou novembro de 2020, os curadores da Fundação Rotária concederão o primeiro desses subsídios.

Os Subsídios de Grande Escala apoiarão atividades com duração de três a cinco anos que beneficiem uma grande área geográfica ou um grande número de pessoas e estejam alinhadas a uma ou mais áreas de enfoque do Rotary.

Acesse bit.ly/2LKhG1q para conhecer esses subsídios de forma mais detalhada, ler os termos e condições e baixar as diretrizes sobre a proposta e o pedido a serem enviados.



ESCRITÓRIO DO ROTARY INTERNATIONAL NO BRASIL

www.rotary.org.br

Endereço

Condomínio Comercial Casa das Caldeiras
Avenida Francisco Matarazzo, 1752
14º andar / Conjunto 1421
Água Branca – São Paulo – SP
CEP: 05001-200
Tel: (11) 3217-2630
Atendimento: de 2ª a 6ª, das 8h às 17h

DEPARTAMENTOS

Gerente e Fundação Rotária

Edilson Gushiken
edilson.gushiken@rotary.org

Suporte a Clubes e Distritos

Débora Watanabe (supervisora)
debora.watanabe@rotary.org

Financeiro

Carlos Eduardo de Araujo (supervisor)
carlos.araujo@rotary.org

Publicações e Audiovisuais

Clarita Urey (supervisora)
clarita.urey@rotary.org

Sede mundial do Rotary International

1560 Sherman Avenue, Evanston,
IL 60201 USA
Phone: 00-21-1847 866-3000
Fax: 00-21-1847 328-8554
Atendimento: das 8h30 às 17h
(horário de Washington)



Estamos prontos para ajudá-lo!

ESCALAR

Quando iniciamos nossa carreira, fomos para um lugar distante para construir uma nova fábrica. O primeiro passo era levar energia para o local de trabalho, e lá se foi o único eletricitista, cinto de segurança amarrado na cintura, a colocar uma escada no poste para estabelecer as conexões. No entanto, houve uma falha, porque não amarrou a escada e aconteceu o indesejável. No Rotary, as lideranças tudo fazem para que não ocorram quedas.

A vida é cheia de subidas e devemos focar não nos problemas, mas na solução para se prevenir retrocessos. No mês de janeiro, ocorre a queda nas contribuições à Fundação Rotária e à Associação Brasileira da The Rotary Foundation (ABTRF), por isso temos que “amarrar” nossa escada com a corda da continuidade de esforços, porque a necessidade do próximo não obedece a calendários.

Recentemente, lembramos que a contribuição à Fundação Rotária e à ABTRF só tem como objetivo viabilizar projetos. Reiteramos a necessidade de cada governador eleito levar um projeto de Subsídio Global para ser emparelhado na Assembleia Internacional em San Diego, Estados Unidos. Desnecessário dizer que seja em inglês, porque essa é a maneira de se fazer uma conexão imediata. Já pensaram se um parceiro chinês, árabe ou japonês, por exemplo, nos propusesse um projeto em “hieróglifos”? Caso o governador eleito tenha viajado sem levar um projeto de Subsídio Global, ainda há tempo de utilizar a tecnologia e pedir que a Comissão Distrital o envie por e-mail.

Existe hoje no mundo uma quantidade enorme de dinheiro com o nome de FDUC (Fundo Distrital de Utilização Controlada) e uma das prioridades da Fundação Rotária é estimular os distritos a sacá-lo dessa “caderneta de poupança” e transformá-lo em servir. O quadro associativo é uma escada que tem que ser amarrada também pelos serviços ensinados por Subsídios Distritais e Globais. Os curadores decidiram dar apoio ainda maior à campanha de erradicação da pólio, a partir de 1º de julho de 2019, ao aprovar que as contribuições do FDUC sejam equiparadas em 1:1 pelo Fundo Mundial. Com o correspondente acordo com a Fundação Bill & Melinda Gates, de equiparar em 2:1, todas as contribuições do FDUC vão se multiplicar em 6:1. Assim, o FDUC vale agora mais e será protagonista de um maior impacto na erradicação da pólio.

Por três décadas, os rotarianos têm contribuído com o mundo ao inspirar organizações a fazerem parte da tarefa de erradicação da pólio e ao dar seu tempo, dinheiro e talento. O esforço e comprometimento continuarão até que nenhuma mãe chore mais pela queda da saúde de seu filho.

A vida é cheia de escadas, algumas de madeira, outras metálicas e até a de Jacó, porque o homem sempre sonhou em escalar as alturas das realizações materiais e espirituais. Escalar é imanente ao ser humano, que, em última instância, conecta o céu e a terra fazendo o bem pelo mundo. ☸



Hipólito Ferreira
hipolito@paineira.eng.br

Em janeiro, ocorre a queda nas contribuições, por isso temos que “amarrar” nossa escada com a corda da continuidade de esforços

FAKE NEWS VERSUS SAÚDE

Movimento antivacina, tratamentos alternativos e curas “naturais”.
Como devemos agir diante desse panorama?

Reportagem: Luiz Renato Dantas ● Arte: Bruno Silveira e Maria Cristina Andrade com ilustrações iStockphoto

Uma situação inusitada aconteceu com a rotaractiana Gabriela Costa, de 25 anos, em outubro, que é marcado pelo Dia Mundial de Combate à Pólio, no dia 24. Ela participava do estande da campanha End Polio Now, no Shopping Mueller Joinville, quando uma mulher se aproximou acompanhada por uma adolescente. “Eu quero saber por que minha filha está assim!”, reclamou a visitante. A jovem apresentava manchas pelos braços e pernas e a mãe acreditava que alguma vacina devia ter sido responsável pelo problema. Os voluntários do estande informaram que não eram agentes de saúde e a aconselharam a levar a jovem a um posto de saúde – “Talvez seja uma alergia”, ponderou Gabriela –, mas a mãe já estava alterada. “Não vacino mais minha filha. Não acredito nisso!”, respondeu.

O trabalho de esclarecimento sobre a pólio em Joinville, cidade no norte de Santa Catarina com quase 600 mil habitantes, já é uma tradição que reúne os 11 clubes de Rotary locais, além de Rotaract e Interact Clubs – e até um Rotary Kids. Em sua última edição, o estande agregou alertas contra o sarampo. Joinville é uma das cidades brasileiras que viram os surtos de sarampo renascerem.

Do fim de setembro a 9 dezembro, a Secretaria de Saúde de Joinville contabilizou 86 casos da doença. Outros 78 casos suspeitos estavam sendo investigados. A expansão do surto foi rápida: até o final de novembro,

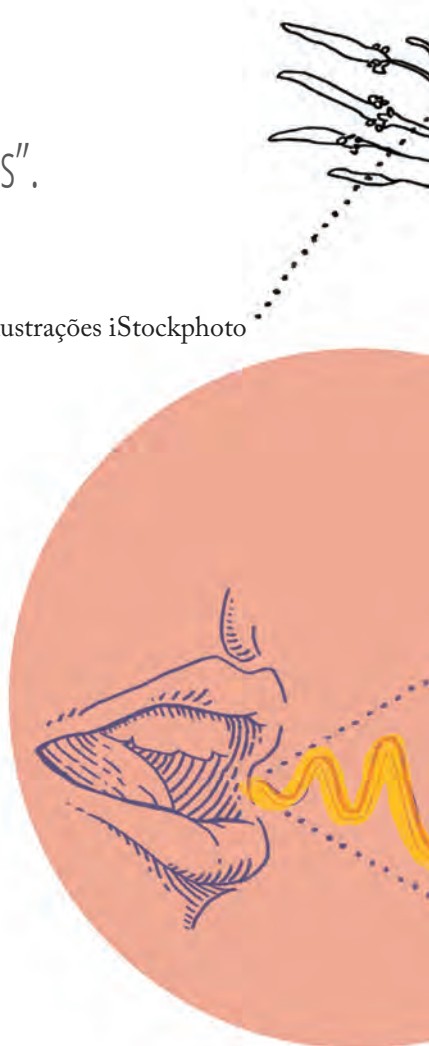
a cidade havia registrado 75 pessoas acometidas pelo vírus. Desse número fez parte o marido de Gabriela.

“Os comentários aqui na cidade são de que o movimento antivacina foi responsável por a doença ter se alastrado”, conta a rotaractiana. “Fui percebendo em conversas, principalmente entre pais jovens, que eles não acreditam que a vacinação seja importante para os filhos, por mais que tenham acesso a informação e haja várias campanhas, pois a Secretaria de Saúde está em cima.”

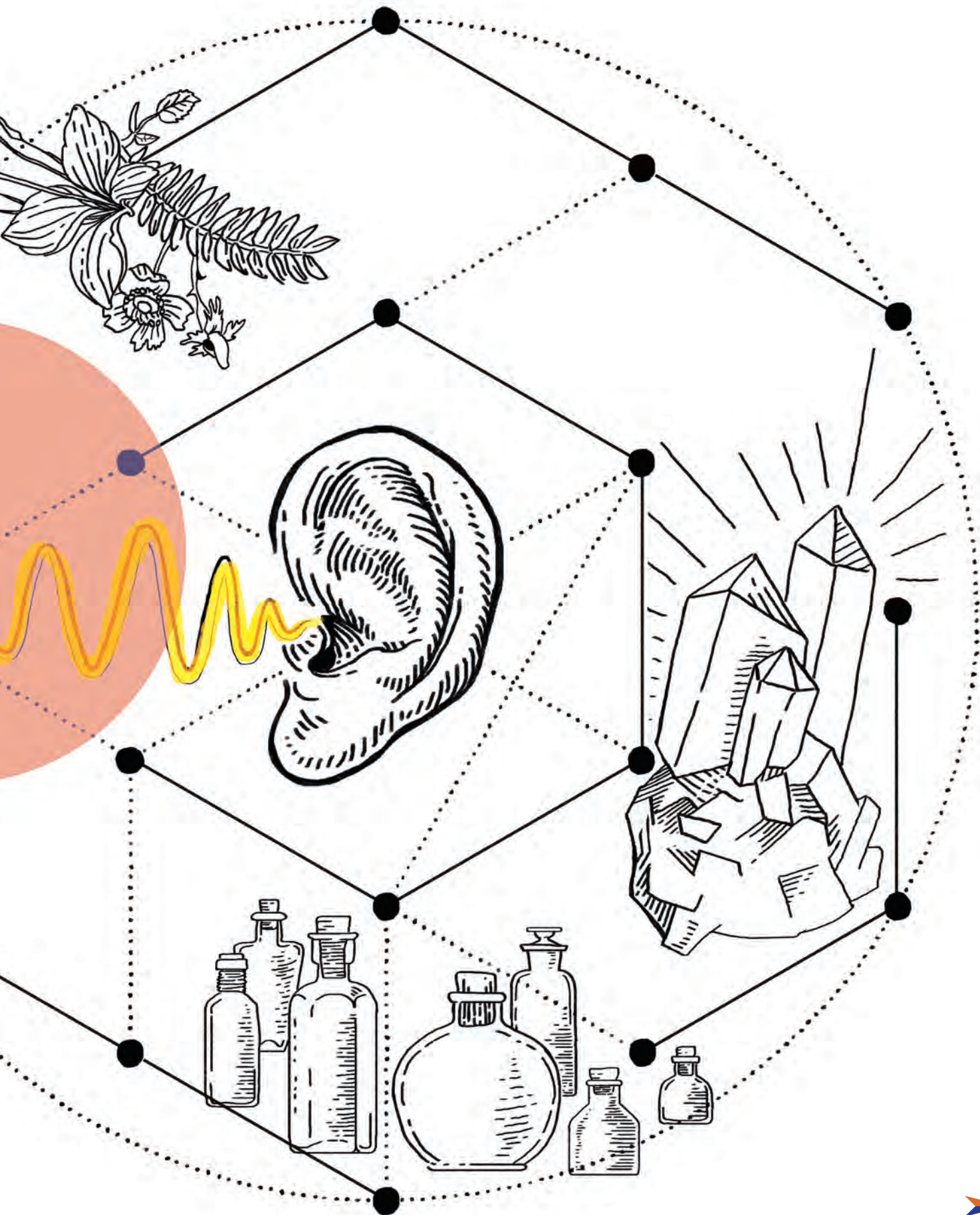
No Brasil, o sarampo tem servido para mensurar os novos desafios na área da saúde. De janeiro a novembro do ano passado, foram confirmados 10.429 casos da virose em todo o país, enquanto 19.537 permaneciam em investigação – segundo boletim da Secretaria de Vigilância em Saúde do Governo Federal.

Em 2016, o Brasil havia recebido da Organização Pan-Americana da Saúde o certificado de eliminação da circulação do vírus do sarampo, mas, quando chegou 2018, o país viu ressurgirem surtos em 11 Estados, com 10.326 pessoas infectadas. Segundo o Ministério da Saúde, antes daquele ano, entre 2013 e 2015, haviam sido registrados 1.310 casos de sarampo, nenhum deles autóctone (originados no próprio Brasil). A maioria dessas ocorrências importadas se deu nos Estados de Pernambuco e Ceará.

A situação no restante do mundo preocupa da mesma forma. Nos Estados Unidos, entre 1º de janeiro e 1º



Os casos de sarampo notificados no mundo nos primeiros seis meses de 2019 são os mais elevados desde 2006



de outubro de 2019, foram registrados 1.249 casos da doença, o maior número desde 1992. Ainda segundo a Organização Mundial da Saúde, nos primeiros seis meses do ano passado, 89.994 pessoas adoeceram pelo sarampo em 48 países da Europa, superando os 84.462 acometidos de todo o ano de 2018. Aliás, os casos de sarampo notificados em todo o mundo nos primeiros seis meses de 2019 são os mais elevados desde 2006.

IGNORÂNCIA

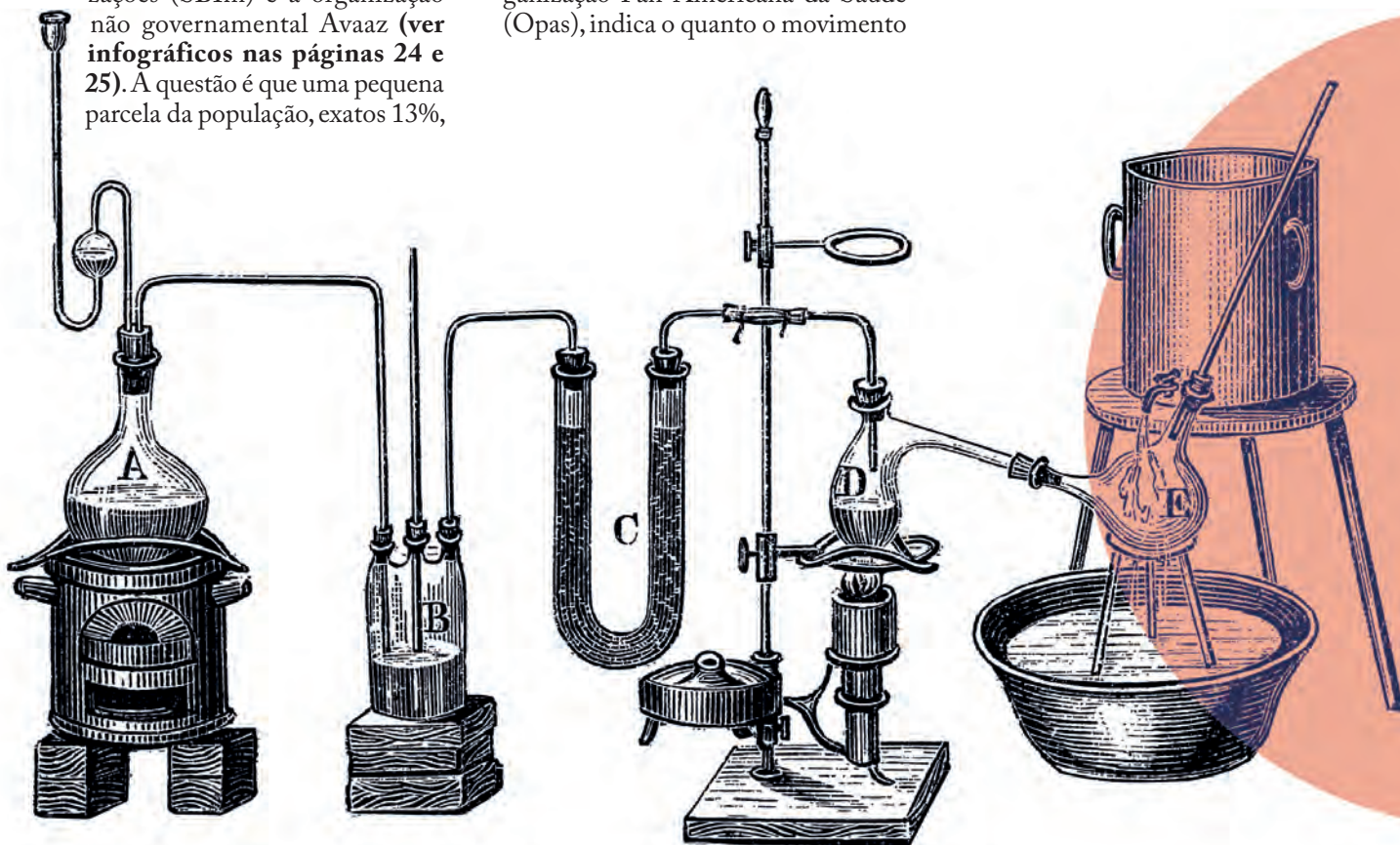
Deveríamos comemorar o fato de que 87% dos brasileiros declararam nunca terem deixado de vacinar uma criança sob sua responsabilidade? Esse foi o principal resultado da pesquisa divulgada no relatório *As fake news estão nos deixando doentes?*, promovido pela Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIIm) e a organização não governamental Avaaz (**ver infográficos nas páginas 24 e 25**). A questão é que uma pequena parcela da população, exatos 13%,

admitiu não se vacinar. Tal minoria, na aparência ínfima, corresponde a 21.249.073 pessoas com 16 anos ou mais. A pesquisa também apontou que quase sete em cada dez brasileiros (67%) acreditaram em pelo menos uma declaração imprecisa sobre vacinas. Realizada pelo Ibope Inteligência, que abordou 2.002 brasileiros de 9 a 22 de setembro, a sondagem revelou ainda que 57% dos que não se imunizaram deram pelo menos uma justificativa equivocada para a omissão.

O relatório traz em suas conclusões: “Uma pesquisa da (empresa de pesquisa) Ipsos realizada em 27 países revelou um dado preocupante: os brasileiros acreditam em notícias falsas mais do que a maioria das pessoas no mundo. E os resultados podem ser fatais”.

Um outro relatório, este da Organização Pan-Americana da Saúde (Opas), indica o quanto o movimento

Pesquisa apontou que quase sete em cada dez brasileiros (67%) acreditaram em pelo menos uma declaração imprecisa sobre vacinas



antivacina é danoso à humanidade. Segundo o documento, de 2000 a 2017, a imunização contra o sarampo evitou cerca de 21,1 milhões de mortes no mundo, tornando essa vacina um dos melhores investimentos em saúde pública. Antes da introdução da vacina contra a doença, em 1963, e da vacinação em massa das populações, a cada dois, três anos eram registradas epidemias que chegavam a causar cerca de 2,6 milhões de mortes anualmente.

O trabalho publicado pela Avaaz e SBim conseguiu detectar que o espaço deixado pela escassez de informações de qualidade na área da saúde foi preenchido por notícias e rumores falsos nas redes sociais e no WhatsApp – o aplicativo tem cerca

de 1,5 bilhão de contas ativas no planeta. Grave ainda é o fato de que, em diversos casos estudados pela Avaaz e SBim, as fake news estão vinculadas ao comércio de produtos “naturais”.

“Primeiro, existem as pessoas que acreditam que o corpo humano bem nutrido não sucumbe à doença; ele fica doente, produz anticorpos e se cura. Ninguém, portanto, precisaria de vacina. Chamo esse grupo de os antivacina de boa-fé. Igualmente perigosos, mas de boa-fé, o que significa, basicamente, que eles acreditam nessas ideias”, avaliou Ugo Braga, diretor de Comunicação Social do Ministério da Saúde, para *As fake news estão nos deixando doentes?*. Ele prossegue: “Existe um grupo antivacina de má fé;

esses são os vilões do filme de terror. Eles acreditam em uma grande mentira – as vacinas são o produto que o establishment político usa para reduzir a população mundial. E porque acreditam nisso continuam inventando mentiras para dizer que as vacinas são coisa ruim. As pessoas que obtêm essas informações não têm ideia de qual é a fonte dessas mentiras”.

Assusta o fato de que o conteúdo antivacina experimentou um grande impulso recentemente. “Dos 69 vídeos com alcance significativo que identificamos no YouTube, 75% foram publicados desde 2017. Isso significa que 7,5 milhões das 9,2 milhões de visualizações são de vídeos recentes”, informa o estudo da Avaaz e SBim. Coincidência ou não, em 2017 houve uma queda abrupta das médias gerais de vacinação, entre elas da pólio e sarampo, descendo ao patamar mais baixo desde 2001.

O médico Marco Aurélio Sáfy, presidente do Departamento de Infectologia da Sociedade Brasileira de Pediatria, classifica as quedas nas coberturas vacinais como um fenômeno multifatorial. Até o sucesso das campanhas brasileiras de imunização teria gerado um campo propício para os movimentos antivacina. “É inequívoco que as imunizações de certa forma se tornaram órfãs do seu próprio sucesso. O fato de os programas de vacinação terem eliminado ou controlado muitas doenças fez com que as novas gerações não tenham a noção da importância da gravidade e do risco que elas trazem”, declarou em entrevista para a revista *Imunizações*, uma publicação da SBim.

Na mesma edição da revista, o doutor em medicina Edison Natal Fedrizzi lembra que a eficácia das vacinas contra o HPV é indubitável, mas lamenta que, “apesar de licenciadas em mais de 129 países e disponíveis em 71 Programas Nacionais de Vacinação”, em torno de 4% das mulheres não se



imunizaram. O preocupante é que o HPV, segundo estimativa da Opa, causa 70% dos cânceres e lesões pré-cancerosas do colo do útero.

Enquanto isso, as fake news correm soltas. Entre as mentiras que estão prejudicando a cobertura vacinal contra o HPV, duas delas obtiveram juntas, apenas no Facebook, 23,5 milhões de visualizações: “MPF proíbe vacina contra HPV” e “Vacina contra HPV causa paralisia nos adolescentes”. No YouTube, um vídeo com 1,1 milhão de visualizações em três canais diferentes trazia a seguinte quimera: “Muita atenção! A Ordem Mundial está matando a população com as vacinas para reduzir a população como eles querem”.

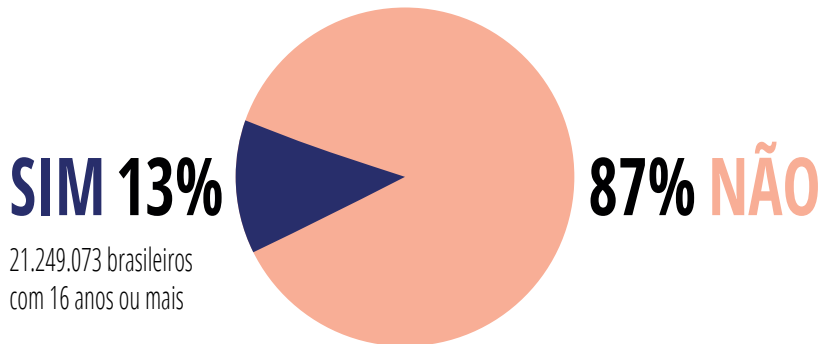
A primeira fake news médica da era pós-internet parece ter como pai um ex-médico britânico, atualmente um ativista antivacina. Em 1998, ele divulgou um estudo relacionando vacinas a autismo em crianças. Embora o trabalho tenha sido posteriormente desacreditado no mundo científico, inclusive com denúncias de adulteração de dados coletados, o estrago já estava feito. No final da década de 1990, as taxas de imunização na Grã-Bretanha caíram de 92% para 73%, chegando a 50% em algumas partes de Londres. Fake news que relacionam autismo e vacinação continuam sendo recicladas nas redes sociais e no WhatsApp. O aplicativo, aliás, tem sido utilizado para espalhar alguns dos boatos mais aterrorizantes sem qualquer vínculo com a realidade, como este: “A dipirona vendida no Brasil está sendo importada da Venezuela contendo em seu interior o vírus Marbug, da mesma família do ebola”.

Para enfrentar informações como essa, o Ministério da Saúde criou o canal Saúde Sem Fake News, que disponibilizou um número de WhatsApp – (61) 99289-4640 – para envio de mensagens da população. “O canal é exclusivo para receber informações virais, que são apuradas pelas áreas técnicas e respondidas oficialmente

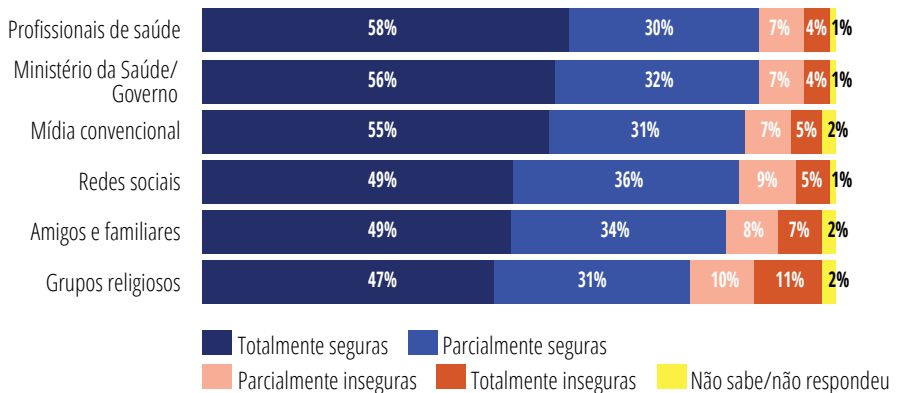
A PERCEÇÃO DOS BRASILEIROS SOBRE AS VACINAS

Promovida pela Avaaz e a Sociedade Brasileira de Imunizações, a pesquisa foi realizada pelo Ibope Inteligência de 19 a 22 de setembro com 2.002 brasileiros a partir de 16 anos e está no estudo *As fakes news estão nos deixando doentes?*

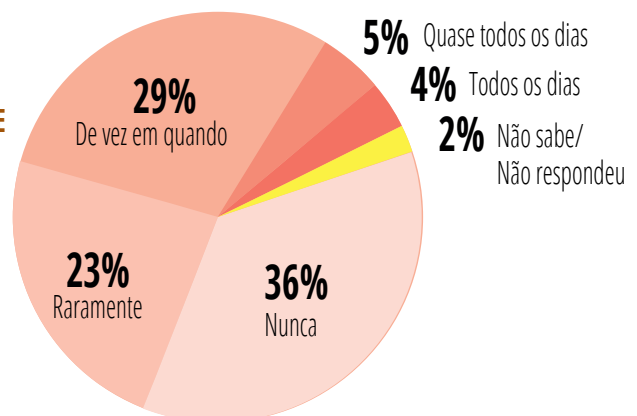
ALGUMA VEZ VOCÊ DEIXOU DE SE VACINAR OU VACINAR ALGUMA CRIANÇA QUE ESTAVA SOB SEUS CUIDADOS?



OPINIÃO DOS BRASILEIROS SOBRE AS VACINAS CONSIDERANDO-SE A INFLUÊNCIA DAS SEGUINTES FONTES DE INFORMAÇÃO



DECLARANDO A FREQUÊNCIA DE CONTATO COM NOTÍCIAS NEGATIVAS SOBRE AS VACINAS

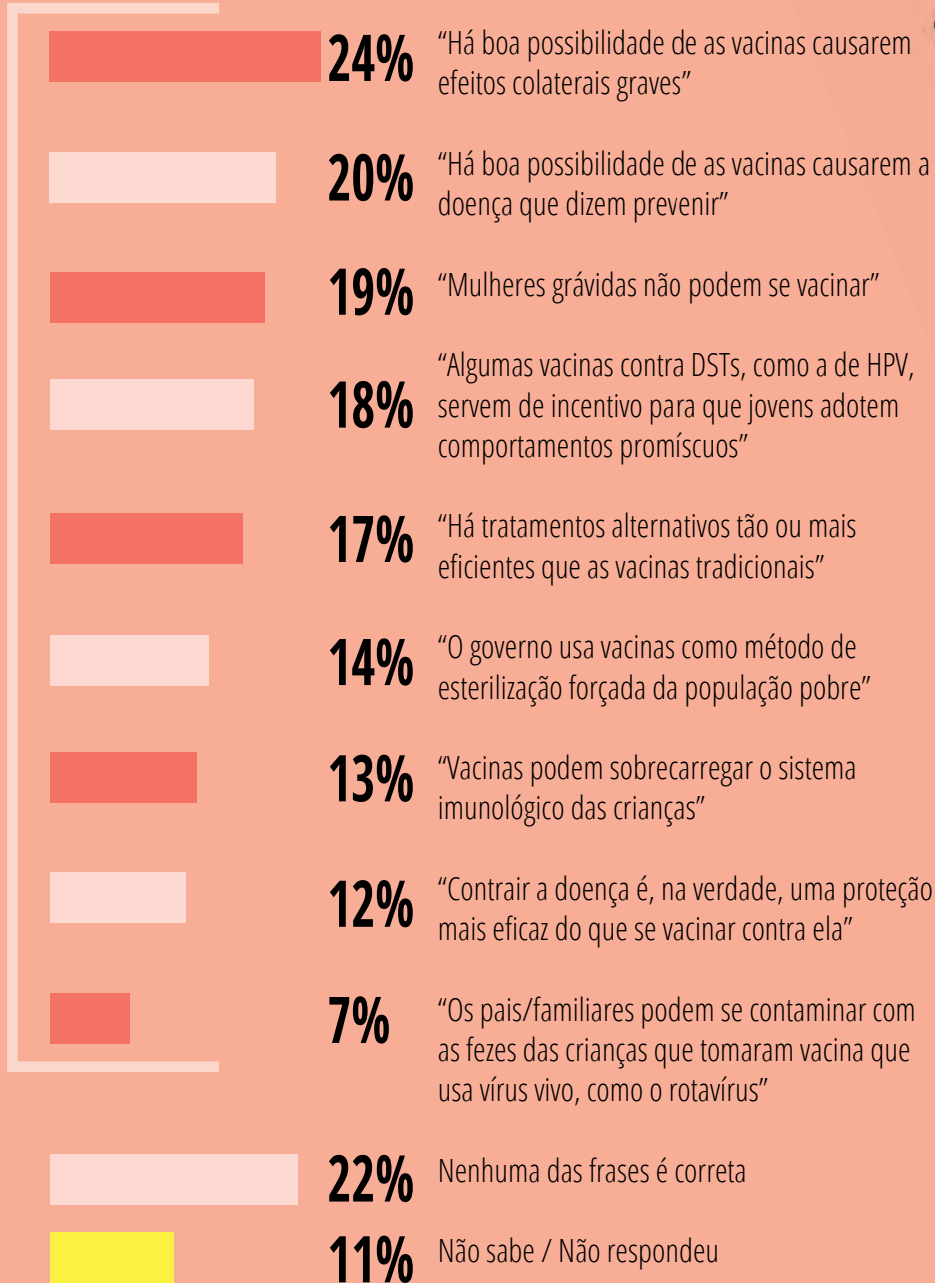




FRASES FALSAS (ENTRE ASPAS) E O PERCENTUAL DAQUELES QUE AS CONSIDERARAM CORRETAS

67%

Acreditam em pelo menos uma dessas notícias falsas sobre vacinas



Apenas 22% dos entrevistados constataram que as nove primeiras afirmativas são incorretas.

se são verdade ou mentira. Qualquer cidadão pode enviar gratuitamente mensagens com imagens ou textos que tenha recebido nas redes sociais para confirmar se a informação procede, antes de continuar compartilhando”, esclarece à **Rotary Brasil** a jornalista Natália Monteiro, da Assessoria de Imprensa do Ministério da Saúde. “Ao receber a mensagem, os profissionais de comunicação checam a veracidade da informação com as áreas técnicas da pasta.” Até o momento, a equipe do canal já recebeu 19.900 mensagens e esclareceu 18 mil dúvidas, muitas delas associadas a falsas notícias.

Natália enfatiza que “o Ministério da Saúde atua fortemente na disseminação de informações sobre vacinação em seus meios de comunicação e com algumas parcerias, como a do Ministério da Educação com o Programa Saúde na Escola, que realiza o fortalecimento das ações de promoção, prevenção e atenção à saúde”. Das fake news desmontadas pelo canal, 111 podem ser conferidas no site do Ministério da Saúde.

MUNDO FANTÁSTICO

Numa rápida pesquisa pelo Google, o usuário encontrará milhares de receitas de “curas naturais” do diabetes tipo 1. Também descobrirá uma quantidade relevante de tratamentos oncológicos “definitivos” e alternativos. Há até promessas de cura do câncer com chá de melão-de-são-caetano. O paciente incauto poderá se deparar com uma

tese fabricada no exterior que propugna ser o bicarbonato de sódio a cura universal para o câncer. O argumento é defendido com veemência por um ex-médico italiano e reverbera no YouTube. Segundo ele, tumores malignos nada mais são do que hipertrofias dos tecidos provocadas por fungos, os quais podem ser removidos com lavagens de bicarbonato – aplicados por meio de sondas nos órgãos acometidos pelas lesões –, proporcionando a cura.

A verdade, no entanto, é que o câncer não é uma doença, mas um conjunto de cerca de 200 patologias que têm como manifestação em comum a multiplicação desordenada das células. A partir do século 19, quando surgiram as primeiras cirurgias oncológicas modernas, passando pela radioterapia, inventada no início do século 20, e a quimioterapia, no final dos anos 1940, o tratamento do câncer tem promovido curas e sobrevida crescente aos pacientes. As conquistas se tornaram ainda mais flagrantes com a chegada dos anos 1970 e de um novo arsenal de quimioterápicos. Na década seguinte entrou em cena a imunoterapia, e, nos anos 1990, os primeiros tratamentos a atuarem diretamente nos oncogenes. Mas os falsos tratamentos ainda se interpõem na marcha da humanidade.

“É uma tendência alarmante”, declara o médico Skyler Johnson, pesquisador vinculado à Faculdade de Medicina de Yale, em reportagem para o portal *Yale Medicine*. “Alguns pacientes optam por renunciar ou





atrasar tratamentos que comprovadamente prolongam a vida ou curam o câncer em favor de terapias não comprovadas”. Skyler, cuja esposa se curou de um linfoma graças à medicina tradicional, se acostumou a ter como missão convencer pacientes a não recusarem o tratamento. Após estudar 1.290 pacientes, ele é categórico: “A conclusão é que medicamentos alternativos e complementares comercializados e usados como tratamento para o câncer estão associados a um risco aumentado de morte se levarem os pacientes a não usarem terapias médicas consagradas”.

No estande da End Polio Now, no Shopping Mueller Joinville, logo após a saída da mulher indignada, Gabriela Costa presenciou uma cena tocante. Um homem, na casa dos 40 anos, passou acompanhado por um menino e aproveitou para explicar a ele o que significava a poliomielite e a importância da imunização contra a doença. A criança preocupou-se um pouco: “Pai, eu já tomei a vacina, né? E o homem: “Sim, filho, quando você era bem pequeno ainda”.

A principal ferramenta para combater as fake news é a “informação correta e de qualidade”, avaliou o médico Marco Aurélio Sáfy na entrevista para a revista *Imunizações*. Segundo ele, professores e formadores de opinião na área da saúde teriam papel crucial para mitigar os impactos negativos das fake news.

Sobre o que o Rotary poderia

“Alguns pacientes optam por renunciar ou atrasar tratamentos que comprovadamente prolongam a vida ou curam o câncer em favor de terapias não comprovadas”

— Skyler Johnson,
médico pesquisador

fazer para combater as fake news e o movimento antivacina, a pesquisadora em Comunicação e Saúde da Fundação Oswaldo Cruz Renata Ribeiro Gómez, em entrevista para a **Rotary Brasil** no ano passado, deixou a sugestão: “Já que uma questão forte é a dúvida sobre a segurança das vacinas, contribuir para tornar mais visível para todos o processo de qualificação do produto, trabalhando forte para as pessoas terem mais tranquilidade”.

O historiador Yuval Noah Harari, autor do best-seller *Sapiens: uma breve história da humanidade*, lançou em 2018 o livro *21 lições para o século 21* (Companhia das Letras). A obra dedica um capítulo inteiro ao tema pós-verdade. Como receita para combater as fake news, o historiador ofereceu os seguintes conselhos: a comunidade científica precisa ir até o grande público, participar do debate e comunicar as últimas teorias e avanços na área. Não só isso. Livros de divulgação científica, arte e ficção, utilizados de forma inteligente, seriam meios eficientes de esclarecer a população.

Por fim, o autor faz a seguinte advertência: “Se você quer uma informação confiável, pague por ela. Se obtiver suas notícias gratuitamente, talvez o produto seja você”. **RB**

BOA NOTÍCIA NO BRASIL

Em 13 de dezembro, o Portal do Ministério da Saúde informou que o Brasil havia ultrapassado a meta de cobertura vacinal para a tríplice viral – sarampo, rubéola e caxumba. O resultado, que correspondeu a 99,4% da população infantil de até um ano de idade imunizada é, segundo a nota, o melhor dos últimos cinco anos, embora oito Estados e o Distrito Federal não tenham alcançado o patamar de 95% preconizado pela OMS.

Apesar da boa notícia, o diretor do Departamento de Imunizações e Doenças Transmissíveis do Ministério da Saúde, Julio Croda, fez a ressalva: “Ainda temos cerca de 1.900 municípios que, mesmo com a intensificação das ações de vacinação por meio de campanhas, não conseguiram atingir a meta. Isso é preocupante para 2020 porque ainda existe surto da doença no país”.



NOSSA MARATONA NÃO ACABOU

Nihao!
Algo incrível aconteceu em Viena em outubro. O queniano Eliud Kipchoge se tornou a primeira pessoa na história a correr os 42 quilômetros de uma maratona em menos de duas horas.

Por muitos anos, os especialistas acreditaram que isso seria impossível. Eles diziam que o corpo humano não era capaz de alcançar esse feito. Entretanto, Kipchoge conseguiu porque teve uma equipe de primeira trabalhando com ele. Os marcadores de tempo se revezaram correndo a seu lado durante todo o percurso, e outros integrantes da equipe cuidaram para que ele tivesse a energia e a hidratação necessárias. A cada poucos quilômetros, novos corredores eram enviados para acompanhar o ritmo e ajudá-lo a alcançar seu objetivo.

À semelhança de Eliud Kipchoge, o Rotary também possui uma grande equipe de apoio à medida que nos aproximamos do último quilômetro de nossa maratona para livrar o mundo da pólio. Muitos rotarianos incríveis doaram tempo e energia para que o Rotary continuasse na jornada, nos aproximando de nosso objetivo.

A Organização Mundial da Saúde certificou o tipo 3 do vírus selvagem da poliomielite como erradicado. É uma grande notícia! Também passamos três anos sem nenhum caso de pólio registrado na África, e em breve o continente poderá ser certificado como livre da doença.

O último quilômetro da nossa jornada é difícil. O Paquistão e o Afeganistão são grandes desafios, mas já enfrentamos adversidades consideráveis antes. Sempre que uma meta pareceu inatingível, os rotarianos se uniram e conseguiram alcançá-la.

Não é hora de perdermos o foco nem de pensarmos que a maratona acabou. Você consegue imaginar o que teria acontecido a Eliud Kipchoge se seus marcadores de tempo o tivessem abandonado nos três quilômetros finais? Ele poderia não ter alcançado seu objetivo.

É necessário um caráter especial para cumprir uma tarefa difícil até o fim. Esta é a hora em que mais precisamos uns dos outros. No *Tao Te Ching*, uma das obras fundamentais da cultura chinesa, Laozi escreveu que a jornada de mil léguas começa com um passo. No entanto, também termina com um passo. E esses passos finais exigem tanta coragem quanto o primeiro.

Vamos fazer história, Rotary! A linha de chegada está ao nosso alcance! ☯



Gary C. K. Huang

O Rotary possui uma grande equipe de apoio à medida que nos aproximamos do último quilômetro da maratona para livrar o mundo da pólio

TODOS JUNTOS PARA SERVIR A COMUNIDADE

Rotary Clubs do distrito
4530 realizam ação social
para 3.500 pessoas

Em sua 29ª edição, a Ação Social Rotary, realizada pelos Rotary Clubs do Distrito Federal, Goiás e Tocantins, com a parceria e o apoio do distrito 4530 e da Fundação de Rotarianos de Brasília, recebeu um público estimado de 3.500 pessoas. Assistências nas áreas de saúde e cidadania estiveram disponíveis para elas, e 1.992 pessoas foram atendidas durante o evento, ocorrido em 20 de outubro, das 9h30 às 14h30, na escola pública CEF 02 da Estrutural, localizada em Brasília.

Na área de saúde, foram oferecidos atendimentos em ginecologia, fonoaudiologia, pediatria, dermatologia, radiologia, psicologia, clínica médica, cardiologia, ortopedia, fisioterapia, odontologia, acupuntura, terapia Reiki, aferição de pressão arterial e até mesmo medicina veterinária. Houve ainda exame de prevenção de câncer de mama, orientação sobre aleitamento materno, dengue e higiene bucal, com distribuição de kits, e distribuição também de preservativos.

No campo da cidadania, os atendimentos couberam à Defensoria Pública, Juizado Itinerante do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios, Tribunal Regional Eleitoral e advogados que ofereceram orientação jurídica. Houve também cortes de cabelo, roda de terapia comunitária integrativa e uma programação diversificada que incluiu pintura de rosto para as crianças, oficina de trabalhos artesanais, brinquedos, um bazar cuja arrecadação foi destinada a melhorias na escola e sorteio de 102 cestas básicas.

Para que todo esse trabalho pudesse ser realizado, foi necessária a participação de 119 rotarianos e muitas integrantes das Casas da Amizade do distrito, além de 98 parceiros, entre profissionais e instituições que uniram forças ao evento. A Universidade Paulista, Ufis – Faculdades

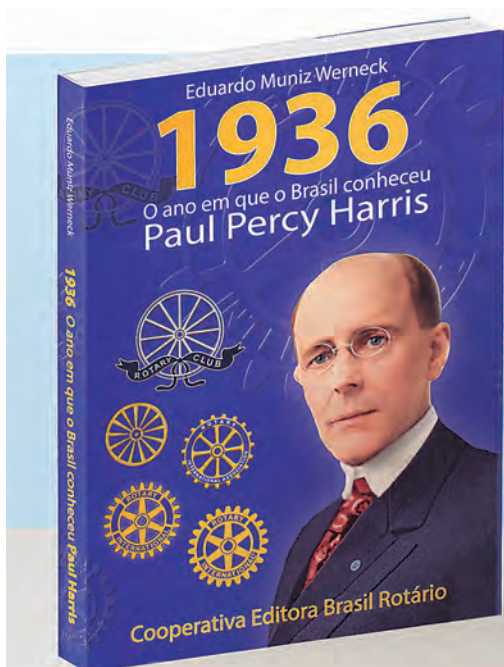


Integradas, Secretaria de Saúde do Distrito Federal, Sesc, Seconci, Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal, Paróquia de Nossa Senhora do Rosário de Pompeia, Núcleo Rotary de Desenvolvimento Comunitário de Itapoã e Laboratório Sabin foram algumas das parcerias.

Durante 20 dias, um carro de som rodou a cidade convidando a população para o evento, que foi divulgado pela rádio CBN por uma semana e, no dia, teve cobertura da Rede Record. Lideranças locais do Rotary, como o governador distrital Alberto Sousa Brito, a governadora 2020-21 Vera Ávila, o governador 2018-19 Vertinho Oliveira e a governadora 2015-16 Vera Lúcia Camilo Ribeiro, entre outros, estiveram presentes. **RB**



A escola pública CEF 02 da Estrutural, localizada em Brasília, recebeu a 29ª Ação Social Rotary, que ofereceu a 1.992 pessoas atendimentos em diversas especialidades nas áreas de saúde e de cidadania. Os amigos de quatro patas não ficaram de fora, houve consultas também para eles



O diário de Paul Harris em sua jornada pela América do Sul no ano de 1936 virou livro. Com tradução e pesquisas adicionais realizadas por Eduardo Muniz Werneck, autor na revista da seção *Nossa história*, a obra mostra o criador do Rotary descobrindo belas paisagens, novas culturas e povos acolhedores – ele ficou admirado com o abraço brasileiro.

Embarque com Paul Harris nesta viagem inesquecível

Um livro para ser desvendado, principalmente, nas entrelinhas. É ali que o leitor atento encontrará o fundador do Rotary. Um homem de ideias tão avançadas para seu tempo que continua atual ainda hoje.

R\$ 30

(o frete é por nossa conta!)

Faça seu pedido pelo e-mail

cdpi@revistarotarybrasil.com.br

ou pelo telefone **21-2506-5600**



É TETRA!

Brasil é novamente campeão em número de projetos inscritos para divulgar o Dia Mundial de Combate à Pólio

“**P**arabenizo os clubes e distritos do Brasil pelo tetracampeonato. O mérito pertence a todos vocês”, é o recado de Pedro Durão, coordenador regional da iniciativa End Polio Now no Brasil. O momento é mesmo de comemoração. Desde 2016 temos repetido, ano após ano, um desempenho vitorioso ao sermos o país, entre mais de 100 outros, com o maior número de iniciativas cadastradas no site endpolio.org em prol do Dia Mundial de Combate à Pólio, em 24 de outubro.


Conquistamos não só o primeiro lugar no ranking pelo quarto ano consecutivo, com 1.257 eventos cadastrados, como o fizemos com larga vantagem em relação ao segundo colocado (**veja ranking na página 34**).

“Por ser um programa institucional com mais de 30 anos, grande parte dos rotarianos brasileiros inseriu o conceito da luta contra a pólio no próprio DNA”, avalia Marcelo Haick. Na qualidade de também coordenador regional do End Polio Now, ele tem identificado uma evolução nas iniciativas cadastradas: “Antes, a luta contra a pólio era focada

basicamente na arrecadação financeira. As pessoas se preocupavam em fazer eventos para arrecadar ou em realizar atividades nos dias de vacinação. Há, agora, uma aproximação mais formal com o poder público. Hoje as ações contra a pólio envolvendo o Rotary estão na agenda do Ministério da Saúde e da Opas (Organização Pan-Americana da Saúde)”.

Haick acredita que os clubes se mostram mais proativos. “Presidentes de clube e governadores distritais estão sendo estimulados a ir às secretarias municipais e estaduais de Saúde e procurar conhecer as taxas de cobertura vacinal. Isso exige que o rotariano se prepare, se capacite, e o faz se sentir mais participantes do processo”, considera.

“Consistência de resultados” é a expressão que Marcelo Haick utiliza para a vitória do Brasil. “A mensagem do Rotary International está chegando, gerando eventos e estimulando o registro no site. É um ciclo de engajamento, um resultado mais profundo do que um resultado numérico, o que mostra a preocupação da Família do Rotary.”



Neste ano há uma reflexão para a Família do Rotary: “O que podemos fazer para melhorar a imunização de rotina? O que podemos fazer durante o ano todo?”

O coordenador destaca que o tetracampeonato pode propiciar uma análise mais ampla de todos. “Quando se discute o combate à pólio, no fundo, o que se está discutindo é a vacinação em geral e a saúde pública. O problema das boas coberturas vacinais é o mesmo para o sarampo ou a gripe. Há um problema sistêmico que não afeta só a vacinação de rotina da pólio, mas a de todas as doenças que são prevenidas dessa forma.”

A partir de agora, o desafio, portanto, seria ampliar a cobertura vacinal de rotina. “A cobertura vacinal de rotina está perto de 85%”, informa Haick (o patamar mínimo preconizado pela Organização Mundial da Saúde é de 95%). “Quando a cobertura de rotina está baixa, somos obrigados a fazer campanhas nacionais de vacinação para corrigi-la. O ideal é que as vacinações de rotina estivessem altas.” Por isso, em seu entender, neste ano há uma reflexão para a Família do Rotary: “O que podemos fazer para melhorar a imunização de rotina? O que podemos fazer durante o ano todo? Melhorar a logística será uma delas”.

|  PAÍSES | EVENTOS CADASTRADOS |
|--|---------------------|
| Brasil | 1.257 |
| EUA | 805 |
| Nigéria | 779 |
| Itália | 235 |
| Filipinas | 197 |
| México | 191 |
| Índia | 187 |
| Argentina | 182 |
| Grã-Bretanha | 180 |
| Colômbia | 173 |

Não custa lembrar: enquanto houver países onde a pólio é endêmica, não podemos descuidar da imunização das nossas crianças. O risco de importação do vírus persiste. De 1º de janeiro a 11 de dezembro de 2019, segundo a Organização Mundial da Saúde, foram registrados 22 casos de poliovírus selvagem no Afeganistão e 94 no Paquistão.

● A partir da página 36, trazemos uma galeria de ações de clubes e distritos brasileiros inspiradas no Dia Mundial de Combate à Pólio de 2019. O material foi editado com todas as notícias que a **Rotary Brasil** recebeu até o fechamento desta edição.



OUTRA BOA NOTÍCIA

Durante o fechamento desta edição, a Comissão Regional de Certificação da África para a Erradicação da Poliomielite realizava uma visita de duas semanas à Nigéria, iniciada em 9 de dezembro, com o objetivo de verificar os registros do governo daquele país.

A comissão já aceitou a documentação de 43 países africanos como parte do processo para certificar a África como região livre do poliovírus selvagem. Serão analisadas ainda as documentações de três países: Camarões, República Centro-Africana e Sudão do Sul.

Entre os requisitos para a certificação, nenhuma transmissão de po-

liovírus selvagem deve ser detectada por um período mínimo de três anos consecutivos em todos os países da região. Uma vigilância de alta qualidade da paralisia flácida aguda, um sintoma clínico de poliomielite, também é exigida. Outros requisitos incluem que os governos mantenham alta cobertura vacinal, além de terem um plano de emergência para surtos da doença.

Nenhum vírus selvagem da pólio é detectado na África desde 21 de agosto de 2016, quando se deu a última ocorrência, na Nigéria. O panorama atual contrasta com a situação do continente em 1996, quando a doença deixou sequelas em mais de 75 mil crianças.



CAMPANHA 25 DÓLARES POR ASSOCIADO

Os coordenadores da iniciativa End Polio Now no Brasil, Marcelo Haick e Pedro Durão, estão promovendo a campanha 25 Dólares por Associado para Eliminar a Pólio. “Para acabar com essa doença do mundo ainda são necessários muitos recursos. Não podemos recuar. Se pararmos agora, a doença pode voltar e se espalhar rapidamente no mundo, chegando a 200 mil novos casos anuais em um prazo de dez anos”, informa o comunicado dirigido aos clubes e distritos brasileiros. “Temos que persistir e disponibilizar recursos para combater a pólio onde ela ainda existe e livrar o mundo da poliomielite. Por essa razão, a erradicação da pólio continua e continuará sendo a prioridade número um do Rotary.”

OBJETIVOS DA CAMPANHA

- 1) Cada rotariano colaborar doando 25 dólares para a erradicação da pólio.
- 2) Os clubes brasileiros se tornarem clubes 100%, com todos os associados contribuindo com 25 dólares.
- 3) Os distritos brasileiros obterem 60% de seus clubes no patamar de 100% de associados colaboradores.

COORDENAÇÃO

Estará a cargo do coordenador da End Polio Now de cada distrito, o qual mantém estreito contato com os presidentes dos clubes, governador distrital e coordenadores regionais do End Polio Now.

CERTIFICADOS

Rotarianos – Aqueles que doarem pelo menos 25 dólares para a erradicação da pólio ganharão um certificado de Rotariano Colaborador. A distinção será entregue pelos clubes, cujos presidentes receberão um modelo do certificado para preenchimento com logotipo e nome do rotariano colaborador.

Clubes – Aqueles em que todos os associados contribuam com 25 dólares para a pólio receberão certificado

de Clube 100% pelo Fim da Pólio. Os clubes que atingirem a meta deverão comunicar o fato ao coordenador distrital do End Polio Now, que será responsável por enviar o documento.

Distritos – Ao terem 60% dos seus clubes alcançando a meta, receberão certificado de Distrito Colaborador. O coordenador distrital do End Polio Now fará o acompanhamento desse processo com base nas doações totais dos clubes e requisitará o certificado ao coordenador regional. Este entregará o documento ao governador durante a conferência distrital.

COMO FAZER AS DOAÇÕES

O procedimento de doação continua o mesmo. Basta acessar o site rotary.org.br e clicar em *Emissão de boletos* e na opção *Doações à Fundação Rotária*. Depois, basta fornecer as informações de praxe, como número do distrito, escolher o Rotary Club e informar o doador e o tipo de doação (Fundo Polio Plus).

Dessa forma, você mostrará que o seu clube e o seu distrito estão comprometidos em apoiar a prioridade número um do Rotary.



POSTOS E PARCERIAS

A dotar postos de vacinação foi uma das principais estratégias adotadas pelos clubes em 2019. A Família do Rotary fez questão de receptionar a criança e suas famílias nos locais de vacinação, muitas vezes oferecendo atividades lúdicas, guloseimas e a presença de personagens do mundo infantil. A adoção frequentemente foi precedida por contatos e parcerias com prefeituras e secretarias municipais de Saúde.

Clubes que aderiram a essa ideia: Naviraí, Naviraí-Integração, MS¹ (distrito 4470), Jales-Grandes Lagos, SP (distrito 4480), Bom Conselho, Surubim-Centro, PE (distrito 4500), Visconde do Rio Branco, MG (distrito 4521), São Paulo-Alto da Lapa, e São Paulo-Lapa, SP (distrito 4563), Saletogeração, SC (distrito 4652), Passo Fundo, RS (distrito 4700), Xinguara, PA (distrito 4720), Itaperuna, Porciúncula, RJ (distrito 4751), e Montes Claros-Oeste, MG (distrito 4760). Também a Família do Rotary de Surubim e o Rotaract e a Casa da Amizade de Jales-Grandes Lagos.



Rotary Club de Xangará:
parceria com a Secretaria
Municipal de Saúde



Oficial da Esquadrilha
da Fumaça e rotarianas de
Uberlândia



PODER PÚBLICO E INSTITUIÇÕES

Em 2019, militares da Força Aérea Brasileira sediados em Uberlândia, Minas Gerais, deram seu apoio à erradicação do pólio. O fato ocorreu em 4 de outubro, quando, no aeroporto da cidade mineira, aviadores da Esquadrilha da Fumaça e associados ao Rotary Club de Uberlândia-Cidade Jardim se juntaram em uma foto para o gesto Falta Só Isto. Também pensando em marcar o trabalho do Rotary, alguns clubes promoveram sessões solenes e palestras de rotarianos nas Câmaras Municipais. Houve ainda divulgação da campanha End Polio Now em creches e escolas da rede pública.

Clubes que aderiram a essa ideia: Santos-Aparecida, SP (distrito 4420), Venâncio Aires, RS (distrito 4680), Niterói, RJ (distrito 4751), e Uberlândia-Cidade Jardim, MG (distrito 4770).



EVENTOS ESPORTIVOS

Uma pesquisa de 2018 havia indicado que 58% dos brasileiros têm algum interesse por futebol. Com essa popularidade, o esporte tem sido lembrado pelos clubes para sensibilizar a população.

Foi o que ocorreu em 10 de novembro, quando integrantes do Rotary Club de Canoas-Industrial, RS (distrito 4670), entraram em campo no estádio Beira-Rio, em Porto Alegre, antes do início da partida entre o Internacional e o Fluminense pelo Campeonato Brasileiro. O objetivo era exibir faixas alusivas à campanha de erradicação. No dia 17, eles fizeram a mesma divulgação durante partida entre o Grêmio e o Flamengo, na Arena do Grêmio, na capital gaúcha, também pelo Brasileirão. No dia 24, o clube promoveu o Torneio de Futebol Infantil End Polio Now, no Centro Olímpico da Universidade Luterana do Brasil, em Canoas.

O evento esportivo mais adotado pelos clubes talvez tenham sido as pedaladas contra a pólio (**ver *Imagens que marcam*, páginas 40 e 41**). Em alguns casos, foram organizadas verdadeiras competições de ciclismo, ao passo que em outros os clubes optaram por passeios por vias importantes e pontos turísticos. Algumas dessas iniciativas foram complementadas com sorteios de brindes e bicicletas e, em sua maioria, arrecadação de recursos para a Fundação Rotária.

Outras modalidades nas quais os clubes apostaram foram as corridas, como a End Polio Run, organizada pelo distrito



4730 e que reuniu 500 participantes na capital paranaense. Vários clubes optaram por caminhadas e passeios ecológicos. Destaque ainda para a participação de Rullyan Sampaio, do Rotary Club de Tangará da Serra-Centro, MT, no Campeonato Brasileiro de Velocidade na Terra, de autocross. O rotariano ganhou cinco de sete provas na categoria autocross light. Por fim, não podemos esquecer dos motociclistas rotarianos, que em outubro percorreram o distrito 4770 levando sua mensagem.

Clubes que aderiram a essa ideia: Barão de Grajaú, MA, Floriano, Floriano-Médio Parnaíba, Floriano-Princesa do Sul, PI (distrito 4490), todos os clubes de Maringá, PR (distrito 4630), Toledo-Integração, PR (distrito 4640), São Pedro do Sul, RS (distrito 4660), Canoas-Industrial, RS (distrito 4670), Londrina-Sul, PR (distrito 4710), e o distrito 4730.

Divulgação antes da partida entre o Internacional e o Fluminense pelo Brasileirão. Abaixo, o Torneio de Futebol Infantil End Polio Now. Os dois casos foram iniciativas do Rotary Club de Canoas-Industrial





Cinco clubes de Marília e um de Vera Cruz se uniram na organização da Caminhada pela Vida



CARREATAS E PASSEATAS

Qualquer que fosse o nome da mobilização – parada, passeata, desfile –, o importante era juntar uma quantidade expressiva de pessoas para comprovar a relevância da luta contra a pólio. Os clubes de Marília e Vera Cruz, no Estado de São Paulo, por exemplo, se uniram e organizaram a Caminhada pela Vida, que percorreu a avenida das Esmeraldas, em Marília, em 27 de outubro. Algumas dessas passeatas incluíram atividades esportivas. Além disso, em muitas cidades a Família do Rotary optou por desfile de carros com adesivos e bandeiras da End Polio Now.

Clubes que aderiram a essa ideia: Mauá, SP (distrito 4420), Teresina-Fátima, Teresina-Piçarra, PI (distrito 4490), Marília, Marília-Leste, Marília-Pioneiro, Marília-4 de Abril, Marília-Tradição, Vera Cruz, SP (distrito 4510), Balneário Camboriú, SC (distrito 4652), e Bom Jesus, GO (distrito 4770).



PANFLETOS E BANNERS

A estratégia aqui consistiu em fixar faixas e painéis nos principais pontos das cidades. No entorno do Eixo Rodoviário de Brasília, por exemplo, motoristas e pedestres se depararam com banners e tendas instaladas por 17 clubes da capital federal com o apoio da Fundação de Rotarianos de Brasília. Muitos clubes complementaram o trabalho com distribuição de cartilhas e panfletos com orientações sobre a necessidade de imunização.

Clubes que aderiram a essa ideia: 17 do Distrito Federal (distrito 4530), Piumhi, MG (distrito 4560), Francisco Beltrão-Integração, PR (distrito 4640), Rio Branco-Galvez, AC (distrito 4720), Belo Horizonte-Barro Preto e Belo Horizonte-Jaraguá, MG (distrito 4760).



Rotary Club de Francisco Beltrão-Integração: faixas e outdoors são bastante utilizados como alerta à população



EVENTOS FESTIVOS E MUITA CRIATIVIDADE

Os Rotary Clubs de São Paulo-Alto da Lapa e São Paulo-Lapa, SP (distrito 4563), comemoraram em grande estilo o aniversário do bairro paulista da Lapa. Na oportunidade, ofereceram serviços de saúde e conscientizaram a população contra a pólio. Na mesma época, o Rotary Club de Santos-Boqueirão, SP (distrito 4420), promoveu a sexta edição do Glamour Rosa, um desfile de moda para fomentar a autoestima de mulheres sob tratamento oncológico. Parte da renda do desfile foi destinada à erradicação da pólio.

Já os 14 clubes da cidade paranaense de Maringá (distrito 4630), com o apoio dos três Rotaract Clubs locais, organizaram uma feira de saúde. O evento, ocorrido em 27 de outubro, teve direito a distribuição de 1.500 balões alusivos à End Polio Now, arrecadação de 2.000 litros de leite para doação e serviu ainda para marcar outra campanha importante: o Outubro Rosa. Para animar a galera, trio elétrico, aula coletiva de zumba e caminhada e pedalada em torno do Parque do Ingá. A festa ao ar livre reuniu cerca de 3.000 pessoas. Ainda no Paraná, o Rotary Club de Jaguariaíva (distrito 4730) também apostou na diversão por uma boa causa e organizou o 3º Torneio de Truco.

Um Espetáculo contra a Pólio, destinado a contar no palco a luta travada pelo Rotary, foi a tarefa levada a cabo pelo Rotaract Club de São Joaquim da Barra, SP (distrito 4540), em 13 e 14 de setembro, no auditório Arthur Parada.

É precisamente no Dia Mundial de Combate à Pólio, em 24 de outubro, a Família do Rotary de Foz do Iguaçu, PR (distrito 4640), se encontrou no Marco das Três Fronteiras com rotarianos do Paraguai e Argentina. A data também inspirou clubes por todo o país a promover palestras abertas ao grande público.

Assim como em outros anos, em



2019 não faltou criatividade às iniciativas. O Rotary Club de Itanhém, BA (distrito 4391), por exemplo, aproveitou o talento do seu associado João Faustino de Brito. O artista pintou um painel inspirado na campanha em um muro da principal avenida da cidade. As artes plásticas foram lembradas até na culinária. As integrantes do Rotary Club de Cruz Alta-Ana Terra, RS (distrito 4660), confeccionaram e comercializaram biscoitos no formato de um pequeno dedo com a unha pintada de roxo. As pequenas esculturas comestíveis fizeram referência ao trabalho de imunização nos países ainda endêmicos para a pólio, em que agentes de saúde costumam pintar de roxo o dedo minzinho das crianças vacinadas.

Clubes que aderiram a essa ideia:

Itanhém, BA (distrito 4391), Santos-Boqueirão, SP (distrito 4420), Bauru-Parque das Nações, SP (distrito 4510), São Paulo-Alto da Lapa, São Paulo-Lapa, SP (distrito 4563), Cruz Alta-Ana Terra, RS (distrito 4660), Venâncio Aires, RS (distrito 4680), Jaguariaíva, PR (distrito 4730), e Rosário do Sul-Centro, RS (distrito 4780). Também o Rotaract Club de São Joaquim da Barra, SP (distrito 4540), os três Rotaract Clubs de Maringá, e as Famílias do Rotary de Foz do Iguaçu, PR (distrito 4640) e de Ponta Grossa, PR (distrito 4730). **RB**

O Rotaract Club de São Joaquim da Barra levou ao palco *Um Espetáculo contra a Pólio*, prestigiado pelos rotarianos do distrito 4540





Um passeio ciclístico, na tarde de 20 de outubro, foi a ação que o Rotary Club de São Pedro do Sul, RS (distrito 4660), escolheu para celebrar na cidade o Dia Mundial de Combate à Pólio. O evento foi organizado em parceria com a Equipe Alpha de Ciclismo e reuniu 68 participantes de várias idades. Tendo o largo Ivo Cordoni como ponto de chegada e de partida, eles percorreram as ruas divulgando a campanha End Polio Now. **RB**

Sua foto também pode ser selecionada. Basta enviá-la em alta resolução para jornalismo@revistarotarybrasil.com.br

MAIS PREPARADAS PARA CUIDAR DE VIDAS

Clubes ajudam Apae e maternidade a aprimorarem o atendimento no Paraná e em São Paulo



O setor de saúde da Apae da cidade paranaense de Francisco Beltrão está mais bem equipado e modernizado desde o final de setembro. Graças à participação da intercambista Letícia Giacomini, que intermediou a parceria com o Rotary Club de Winsen (Luhe), Alemanha (distrito 1890), o Rotary Club de Francisco Beltrão-Alvorada (distrito 4640) conduziu um projeto de Subsídio Global da Fundação Rotária no valor total de 77.542 dólares (o equivalente a 299.279 reais) em benefício daquela instituição.

A verba – disponibilizada por ambos os clubes e seus respectivos distritos, e completada pela Fundação Rotária – possibilitou a aquisição de mais de 60 tipos de equipamentos, em um total de mais de 130 unidades. São andadores, cadeiras de rodas especiais, cama ortostática, academia para terceira idade, estação de musculação e elevador de piscinas, entre outros. Alguns aparelhos atenderão as necessidades de pessoas com tamanho ou peso específicos, impossibilitadas de utilizarem os equipamentos padrão. Os setores de fisioterapia, equoterapia, terapia ocupacional, neurologia, fonoaudiologia, psiquiatria e psicologia foram contemplados pelo projeto.

Oficializada em 27 de setembro, em uma cerimônia na sede da Apae local, a entrega dos equipamentos teve as presenças do prefeito municipal Cleber Fontana; da governadora do distrito 4640, Maria Goreti de Azevedo; do presidente da Apae de Francisco Beltrão, Gilmar da Silva; do presidente do Rotary Club de Francisco Beltrão-Alvorada, Angelo Stella; e da diretora da Escola Especial Antônio Lúcio Duarte Filho, Stela Pilonetto, entre outros representantes e alunos.

APOIO A MATERNIDADE

Localizada em Guarulhos, a Maternidade Jesus, José e Maria é a segunda maior do Estado de São Paulo em número de partos. Desde a inauguração, em 2002, mais de 90 mil crianças

nasceram ali. Atualmente, são feitos cerca de 600 partos gratuitos por mês, todos por meio do SUS, e realizadas mais de 4.000 consultas no pronto atendimento. A maternidade é referência em partos de alto risco e no atendimento a bebês que necessitam de cuidados em UTI neonatal, mas luta com dificuldade para continuar funcionando. Administrada por uma instituição beneficente, ela depende de recursos públicos para manter o atendimento à população.

A Família do Rotary na cidade é uma importante apoiadora, destinando recursos da Fundação Rotária e dos próprios Rotary Clubs e Casas da Amizade. Foi o caso do Rotary Club de Guarulhos-Sul (distrito 4563), que liderou um projeto para entregar

RAIO-X DO PROJETO PARA APAE

Responsável: Rotary Club de Francisco Beltrão-Alvorada, PR (distrito 4640)

Beneficiada: Apae de Francisco Beltrão

Valor final: 77.542 dólares (cerca de 299.279 reais)

Parceiros: Distrito 4640; Rotary Club de Winsen (Luhe), Alemanha; distrito 1890; e Fundação Rotária



Rotarianos de Francisco Beltrão, no Paraná, entregaram centenas de equipamentos para a área de saúde da Apae local

à maternidade um equipamento de ecocardiograma que aperfeiçoou o atendimento na UTI neonatal.

Os 118 mil reais necessários à aquisição do equipamento vieram de um projeto de Subsídio Global que o clube elaborou no período 2017-18, durante a gestão do presidente Gilmar Paulo Vono. Com as parcerias do Rotary Club de San Javier, Argentina (distrito 4945), e da Fundação Rotária, o aparelho de ecocardiograma pôde ser entregue na gestão seguinte, com apoio do governador 2018-19 Dante Galvanese Amato Filho e do então presidente da Comissão Distrital da Fundação Rotária Ademil Martin Andrade, governador 2012-13, e se encontra em operação, ajudando a salvar vidas. **RB**



Gilmar Paulo Vono com o equipamento doado pelo Guarulhos-Sul à maternidade

RAIO-X DO PROJETO PARA MATERNIDADE

Responsável: Rotary Club de Guarulhos-Sul, SP (distrito 4563)

Beneficiada: Maternidade Jesus, José e Maria

Valor final: 118 mil reais

Parceiros: Rotary Club de San Javier, Argentina (distrito 4945); e Fundação Rotária

Você também pode mudar a vida da sua comunidade com um projeto de Subsídio Global! Saiba como em www.rotary.org

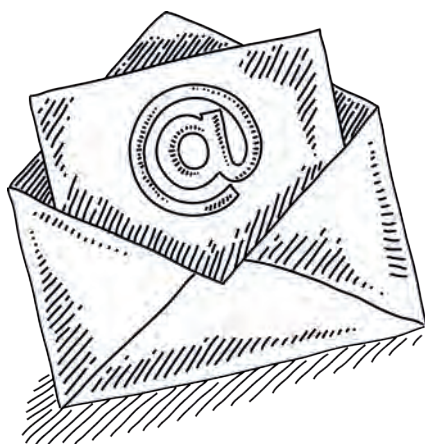


QUAL FOI O MAIOR DESAFIO QUE O SEU CLUBE ENFRENTOU NO PRIMEIRO SEMESTRE DO ANO 2019-20?

Foi o que perguntamos aos leitores na edição de dezembro, em nossa página no Facebook e também no perfil da revista no Instagram. Agradecemos a todos que enviaram respostas.

“O maior desafio enfrentado à frente da presidência de meu clube no primeiro semestre de 2019-20 foi motivar e implantar bastante inspiração para o engajamento dos rotarianos nas atividades. Conseguimos melhorar muito o comprometimento dos companheiros quando delegamos as funções e atividades a serem desenvolvidas para os coordenadores e comissões do clube, dando oportunidade de trabalho a vários associados, inclusive os novos. Neste semestre nosso foco será ainda maior, o companheirismo é um dos aspectos que trabalharemos com bastante afinco.”

Durval Salatini, presidente do Rotary Club de Assis-Norte, SP (distrito 4510)



“Felizmente, viemos da gestão 2018-19 com muitos projetos e realizações, por isso os associados estavam ‘cansados’. Porém, com as novas ações a chama do servir foi acesa novamente no coração de cada um e, consequentemente, tudo que estava no planejamento saiu na mais perfeita ordem. Resumindo: nada melhor para motivar os associados do que os projetos em prol da nossa comunidade.”

Igor Pereira, presidente do Rotaract Club de São Joaquim da Barra, SP (distrito 4540)

“Em plena campanha para conseguir novos companheiros, perdemos três... Um grande desafio em uma cidade de 9.000 habitantes, mas não perdemos a esperança e estamos empenhados no ideal de servir.”

Samuel Santos, do Rotary Club de Primeiro de Maio, PR (distrito 4710)



“Existir. Começar do zero não é fácil.”

Leonardo Oliveira Araújo de Sá, do Rotaract Club de Capão Bonito, SP (distrito 4621), fundado no ano passado

“Nosso desafio do primeiro semestre da gestão 2019-20 foi manter nossas reuniões com o maior número de companheiros. E conseguimos.”

Noeli Bordignon, do Rotary Club de Chapecó-Sul Centenário, SC (distrito 4740)



A PERGUNTA DO PRÓXIMO MÊS

COMO O SEU CLUBE INCENTIVA E SE APROXIMA DO ROTARACT?

Envie sua resposta até o dia 10 de janeiro para o e-mail jornalismo@revistarotarybrasil.com.br

Selecionaremos algumas delas para publicar na edição de fevereiro. Seu texto pode ter até 300 caracteres (com os espaços). Não esqueça de mencionar o nome do seu clube!

DIVERSÃO É PARTE DA EXPERIÊNCIA

Descontração e informalidade como chave para o engajamento dos associados

Em 2011, o instrutor de horticultura Nick Rackers foi incentivado pelo presidente da faculdade onde leciona a se candidatar a uma viagem de Intercâmbio de Grupos de Estudos para a Austrália. Seus anfitriões rotarianos provaram que alegria e negócios podem combinar. “Eles gostam de se divertir”, diz Rackers, lembrando uma coleção de “prendas” na qual ele e outros visitantes não ficaram imunes a trotes leves. “Não era bullying, pois não havia maldade e todos se adoram. Eu era tratado como integrante do grupo e me divertia bastante com eles.”

A experiência o fez pensar que ele poderia gostar de ser rotariano. Após retornar aos Estados Unidos, Rackers visitou os clubes de sua cidade e acabou escolhendo o Rotary Club de Jefferson City Evening, cujas reuniões são informais e descontraídas, resultando em maior engajamento. “Ele o escolheu porque percebeu essa paixão, algo que também me motivou a entrar nesse clube”, conta a ex-presidente Joan Kramer, rotariana desde 1997. Antes ela presidiu o Rotary Club de Jefferson City Breakfast, o qual teve de deixar por causa de seu horário de trabalho. Além do horário conveniente, seu novo clube oferecia outros pontos positivos.

A nova flexibilidade das regras do Rotary para formato e comparecimento a reuniões deu asas ao Rotary Club de Jefferson City Evening. “Não é necessário pressionar as pessoas para estarem lá toda semana. Quando elas

percebem que há diversas formas de se envolver com o Rotary, as chances de mantê-las no clube aumentam”, observa Kramer. E o clube valoriza muito a família, incentivando os associados a levarem seus filhos às reuniões e eventos.

Olhar para além do próprio clube também tem sido um benefício. “Desde que ingressei, sempre tivemos associados escolhidos para presidir alguma comissão distrital”, diz Rackers. “Esse engajamento nos conecta mais ao mundo do Rotary.”

O clube limitou a cota de associação em 160 dólares anuais. Com per capita baixa e nenhum custo fixo de refeição, sobram mais recursos para projetos e doações à Fundação Rotária (o clube está sempre entre os melhores doadores do Estado, era 100% Companheiro Paul Harris em 2010-11 e quatro associados pertencem à Sociedade Paul Harris).

Em março de 2019, um torneio do jogo de cartas Uno com 48 participantes arrecadou cerca de mil dólares e sorteios semanais também ajudam a aumentar a receita. E para quebrar a rotina, algumas reuniões acontecem em locais inusitados, como um centro de aviação e o museu de história militar local. **RB**

(Adaptado da reportagem de Brad Webber para a The Rotarian)



Os associados participam de um projeto da ONG Habitat for Humanity, presente em mais de 70 países, entre eles o Brasil

ROTARY CLUB DE JEFFERSON CITY EVENING, ESTADOS UNIDOS

Ano de fundação: **2002**

Número original de associados: **24**

Número atual de associados: **26**

Seu clube também está inovando? Escreva para jornalismo@revistarotarybrasil.com.br e conte-nos essa experiência.

ENVIE NOTÍCIAS PARA NÓS!



A Família do Rotary é formada por pessoas em ação e mostrar suas realizações em prol da comunidade, já finalizadas, é o nosso objetivo. Com isso, estamos alinhados à Comunicação Global e às ênfases do Rotary International. Para colaborar, confira as dicas abaixo.



O QUE É INDISPENSÁVEL

Envie sua mensagem com as seguintes informações:

- Nome completo do seu Rotary Club – ou clube de Rotaract, Interact ou Casa da Amizade –, além do distrito ao qual ele pertence.
- Breve relato da iniciativa já concluída, sem esquecer data e local de sua realização.
- Nomes dos parceiros do projeto, caso eles existam.
- Inclua um número de telefone (com DDD) para qualquer dúvida.



SOBRE AS FOTOS

Imagens com qualidade fazem toda a diferença. Por isso, ao tirar uma foto:

- Selecione a opção alta resolução da sua câmera. Fotos tremidas ou com pouca luminosidade não serão publicadas.
- Também não aproveitamos montagens.
- Dê preferência a retratar o projeto ou o seu resultado.
- Envie arquivos de imagem sempre como anexo de e-mail. Não cole as fotos no espaço da mensagem ou em página do Word.



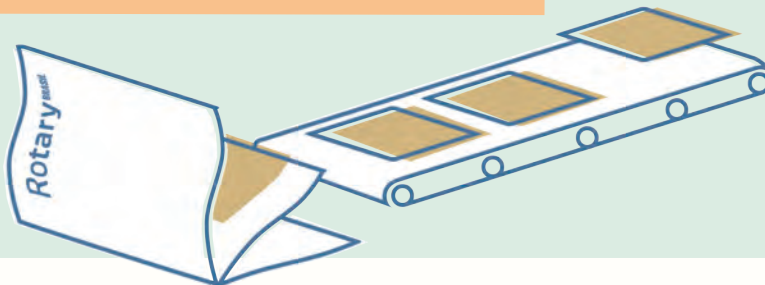
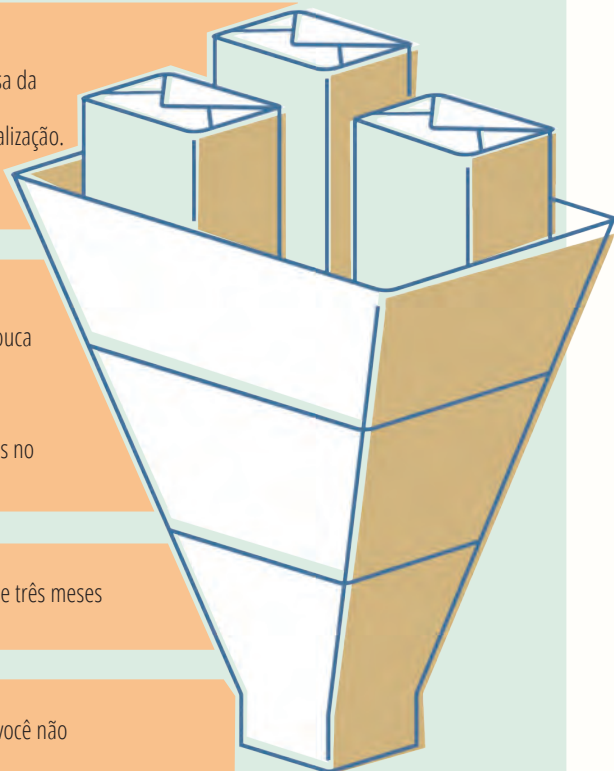
PRAZO DE PUBLICAÇÃO

As notícias serão publicadas em ordem de chegada após um prazo mínimo de três meses por conta do volume de colaborações que recebemos diariamente.



CONFIRMAÇÃO DE ENVIO

Enviamos mensagem de confirmação a todas as colaborações recebidas. Se você não receber tal mensagem é sinal de que seu e-mail não chegou até nós.



O QUE PUBLICAMOS

- Ações em prol da comunidade que já tenham sido concluídas. Se o seu clube ou distrito ainda está desenvolvendo o projeto, aguarde a conclusão do mesmo.
- Comemoração de aniversário de clube apenas se houver incluída no evento ação em prol da comunidade.
- Cerimônia de fundação de clube.
- Fotos de marcos rotários se estes foram recentemente inaugurados ou reformados.



O QUE NÃO PUBLICAMOS

- Imagens que possam expor desnecessariamente menores de idade ou soarem apelativas.
- Posses.
- Visitas de governadores distritais e demais lideranças do Rotary.
- Seminários, eventos de treinamento e conferências (exceção aos Institutos Rotary do Brasil).
- Palestras, celebrações e eventos de companheirismo para o público interno dos clubes.
- Textos literários, como, por exemplo, crônicas, poemas e trovas.

Envie sua colaboração para
jornalismo@revistarotarybrasil.com.br

Não recebemos notícias pelo Facebook, Twitter ou Instagram.

Rotary
BRASIL

Rotary em ação

SUPLEMENTO

Janeiro 2020



O Rotary Club de Campos Belos, GO, foi um dos três parceiros na doação de um viveiro de produção de mudas nativas do cerrado ao Instituto Federal Goiano – Campus Campos Belos. Veja nas próximas páginas outras ações de serviço realizadas pela Família do Rotary em todo o país.



Consolidação da paz e prevenção de conflitos



Prevenção e tratamento de doenças



Água, saneamento e higiene



Saúde materno-infantil



Educação básica e alfabetização



Desenvolvimento econômico comunitário

CLUBES E DISTRITOS Considerados o coração do Rotary, os clubes são formados por pessoas dedicadas aos serviços comunitários e interligadas pelo companheirismo. Os Rotary Clubs estão agrupados geograficamente por distritos.



Distrito 4391

Alagoas, Sergipe e Bahia
Governador: Paulo Pereira da Silva

DOE SANGUE... DOE VIDA

● Das 8h às 14h de 23 de novembro, em Teixeira de Freitas, cidade no extremo sul da Bahia, ocorreu a campanha Doe Sangue... Doe Vida, de conscientização da população para a importância da doação de sangue. Na ocasião, a unidade local da Fundação de Hematologia e Hemoterapia do Estado da Bahia (Hemoba) coletou 171 bolsas de sangue.

A iniciativa foi capitaneada pelo **Rotary Club de Teixeira de Freitas** e teve como parceiros o Hemoba e lojas maçônicas.



MELHOR COMPANHEIRO 2019



● O **Rotary Club de Santos**,

SP, concluiu em outubro mais uma edição do seu projeto Melhor Companheiro, que presenteou os melhores alunos do quarto ano do ensino fundamental de cerca de 31 escolas da rede municipal santista. A garotada contemplada ganhou livros, vales-cinema, certificados e medalhas por melhor comportamento em sala de aula. No mesmo mês, para marcar o Dia das Crianças, o clube esteve em cinco creches da cidade distribuindo presentes e promovendo apresentações teatrais e de mágica para o público mirim.

Distrito 4420

Parte de São Paulo
Governador: Adriano Valente

Veja em detalhes no site e
compartilhe nas redes sociais

www.revistarotarybrasil.com.br/4391



Rotary Club de Itapetinga, BA –
Promoveu campanha de prevenção
do câncer de próstata.

www.revistarotarybrasil.com.br/4420



**Rotary Club Satélite de Santos-
Porto Empreendedorismo**,
SP – Foi fundado em setembro
com a proposta de ser um clube
com perfil jovem e dedicado ao
empreendedorismo social.

Distrito 4440

Mato Grosso

Governador: Washington Calado Barbosa

117 MIL REAIS PARA O HOSPITAL DO AMOR

● Durante as comemorações, em maio, dos 33 anos da emancipação política de Peixoto de Azevedo, cidade no extremo norte de Mato Grosso, foi entregue um cheque no valor de 117.733,70 reais aos representantes do Hospital do Amor, especializado no tratamento oncológico. A quantia é resultado de um almoço beneficente organizado pelo **Rotary Club de Peixoto de Azevedo** em parceria com o Lions, lojas maçônicas, uma paróquia da Igreja Católica e o Sistema de Crédito Cooperativo. Em 10 de outubro, o clube ofereceu uma tarde de lanches e presentes para os alunos da Apae local.



HOSPITAL GANHA UTI MÓVEL



● A Associação Benéfica de Maracaju, responsável pelo hospital dessa cidade de 47 mil habitantes no centro-sul

do Estado de Mato Grosso do Sul, ganhou uma UTI móvel no valor de 180 mil reais. O responsável pela iniciativa foi o **Rotary Club de Maracaju**, que financiou a ambulância com a Festa da Linguíça, realizada em maio. O clube também organizou o 21º Costelão, em 15 de setembro, evento que permitiu a aquisição de 40 cadeiras de rodas, 20 cadeiras de banho, dez muletas e dez andadores, ampliando assim o seu Banco de Cadeiras de Rodas.

Distrito 4470

Mato Grosso do Sul e parte
de São Paulo e do Paraguai

Governador: Antonio Eliseo Caballero Sena

Veja em detalhes no site e
compartilhe nas redes sociais

www.revistarotarybrasil.com.br/4440



Rotary Club de Arenópolis, MT –

Promoveu curso de interpretação do exame de papanicolau para profissionais e estudantes da área médica.

Rotary Club de Tangará da Serra,

MT – Realizou o seu 3º Prêmio Rotário de Liderança Juvenil, que ministrou cursos de empreendedorismo para 40 jovens.

www.revistarotarybrasil.com.br/4470



Rotary Club de Campo Grande-

Alvorada, MS – Foi autor de um projeto ambiental dedicado a alunos dos ensinos médio e fundamental de duas escolas da cidade.

Rotary Club de Naviraí-Integração,

MS – É parceiro do projeto Gingando para o Futuro, que atende crianças em situação de vulnerabilidade social.

Distrito 4480

Parte de São Paulo

Governador: Antonio Orlando Cavichia Filho



QUEIMA DO ALHO POR UMA CAUSA



● O **Rotary Club de Bady Bassitt**, SP, entregou uma máquina de fraldas para a Pastoral do Idoso. A doação foi fruto de uma parceria e de uma campanha de arrecadação do clube. Também este ofereceu à população, pelo quarto ano consecutivo, um dia de testagem para a hepatite C com o apoio da Secretaria Municipal de Saúde. Faixas e um carro de som foram utilizados para conclamar as pessoas para a iniciativa. O clube ainda promoveu a 3ª Queima do Alho, em 5 de outubro, festa com comidas típicas da região que reuniu 490 pessoas com o objetivo de arrecadar fundos para a construção de um abrigo de idosos.

Veja em detalhes no site e compartilhe nas redes sociais

www.revistarotarybrasil.com.br/4480



Rotary Club de General

Salgado, SP – Organizou o Almoço Mineiro para custear o seu banco ortopédico e projetos em prol da comunidade. O evento gastronômico, com direito a show de música, reuniu mais de 200 pessoas.

Rotary Club de Ilha Solteira

SP – Participou do desfile pelos 51 anos de fundação da cidade, em 15 de outubro.

Rotary Club de Jahu-Leste

SP – Realizou o 1º Desafio Solidário, uma corrida de mountain bike, para financiar o Projeto Faces, de aquisição de equipamentos para a confecção de próteses faciais. Estas beneficiarão pacientes oncológicos do Hospital Amaral Carvalho.

Rotary Club de Votuporanga-Novo Milênio

SP – Junto ao Programa de Saúde do Adolescente, da Secretaria Municipal de Saúde, foi responsável por uma oficina destinada a alunos acima de 15 anos com os temas adolescência, gravidez e doenças sexualmente transmissíveis.

Seu clube bem na foto!

Vai realizar uma ação de serviço e gostaria de enviá-la para publicação? Não se esqueça de caprichar nas imagens.

Selecione a opção alta resolução da câmera.

Evite fotos posadas, mostre o que aconteceu no projeto.

É fundamental que as imagens tenham foco.

Não crie montagens nem aplique filtros ou logos.

Envie as fotos como anexo de e-mail.

Rotary
BRASIL



iStockphoto

Distrito 4490
Maranhão, Piauí e Ceará
Governadora: Maria Vital da Rocha

AMPLIANDO CENTRO PROFISSIONALIZANTE



Os integrantes do **Rotary Club de São Luís-João Paulo**, PI, estiveram à frente da ampliação do Centro Educacional Profissionalizante do Maranhão (Cepromar).

Viabilizada por um Subsídio Distrital, a iniciativa ganhou o apoio do Rotary Club de Castlegar, do Canadá. As obras contaram com a presença de voluntários interactianos canadenses sob a supervisão de rotarianos. “A parceria com o Rotary é muito importante pela oportunidade de ampliação em mais duas salas de aula e, assim, podermos ofertar mais vagas para capacitar os jovens do (bairro) Polo Coroadinho”, avalia Luzia Resende, presidente do Cepromar.



Distrito 4500

Rio Grande do Norte, Paraíba e Pernambuco
Governador: Avelino Queiroga Cavalcanti Neto



PROJETO GLAUCOMA EM PERNAMBUCO

Um projeto contemplou a população de Maués e Lídia Queiroz, dois bairros de Vitória de Santo Antão, município no interior do Estado de Pernambuco. A iniciativa, promovida pelo **Rotary Club de Vitória de Santo Antão**, ofereceu exames de detecção do glaucoma para o público a partir dos 50 anos de idade e consistiu de três etapas. Na primeira delas, houve a inscrição dos interessados. Depois, os selecionados foram conduzidos a exames na clínica Oftalmoplus coordenados pelo médico rotariano Antonio Quintino. Por fim, os pacientes diagnosticados foram encaminhados para tratamento na Fundação Altino Ventura, no Recife, onde receberam apoio logístico do clube.

Veja em detalhes no site e
compartilhe nas redes sociais

www.revistarotarybrasil.com.br/4490



Rotary Club de Bom Jesus, PI
– Organizou a 1ª Corrida do Vale do Gurguéia com o tema *Vamos cuidar do meio ambiente correndo*. O clube também realizou quase 500 testes de hepatite C e doenças sexualmente transmissíveis.

Rotary Club de Parnaíba, PI –
Plantou mudas de árvore na avenida Francisco Borges Machado com o apoio do Interact Club local.

www.revistarotarybrasil.com.br/4500



Rotary Club de Arcoverde, PE –
Ampliou o seu Banco de Cadeiras de Rodas com a aquisição de 17 unidades.

Rotary Club de Bom Conselho, PE
– Realizou 189 testes de hepatite C em parceria com a Associação Brasileira dos Portadores de Hepatite e a Prefeitura de Terezinha.

PROGRAMA ANIVERSÁRIO DA VIDA

Distrito 4510
Parte de São Paulo
Governador: Marcos Antonio Carchedi

● O Condomínio Terras da Fazenda, na cidade de Marília, Estado de São Paulo, recebeu 30 mudas de árvores, entre ipês e espécies frutíferas. A iniciativa, de autoria do **Rotary Club de Marília-Pioneiro**, fez parte do Programa Aniversário da Vida, em que o plantio de árvores é a tônica. “Desde 2008, regularmente, promovemos este trabalho que envolve toda a comunidade”, disse na oportunidade a presidente do clube, Monaliza Andréa Saleme. Também em novembro, o Marília-Pioneiro promoveu uma palestra motivacional com o coach Ricardo Bortolotto. A venda dos ingressos para o evento permitiu a aquisição 116 litros de leite, doados para uma escola de educação infantil.



CADEIRAS DE RODAS PARA HOSPITAL

Distrito 4521
Parte de Minas Gerais
Governadora: Claudia Maria Lello Scaglioni

● O **Rotary Club de Sete Lagoas**, MG, doou dez cadeiras de rodas para o Hospital Nossa Senhora das Graças. Os recursos para a aquisição das cadeiras vieram de um show do cantor e humorista Saulo Laranjeira, ocorrido na cidade em outubro. O hospital beneficiado, fundado em 1880, é mantido pela Irmandade de Nossa Senhora das Graças, uma associação religiosa de caráter filantrópica que participa da campanha do Lacre Solidário.



Veja em detalhes no site e compartilhe nas redes sociais

www.revistarotarybrasil.com.br/4521



Rotary Club de Tocantins, MG
– Organizou um bazar em prol da população carente. A Família do Rotary da cidade participou do evento, que contou com a parceria do comércio e indústrias de confecção locais.

Distrito 4530

Distrito Federal, Tocantins e parte de Goiás
Governador: Alberto Sousa Brito

PARCEIROS NA PRESERVAÇÃO AMBIENTAL

● Em uma ação conjunta, o **Rotary Club de Campos Belos**, GO, e o Ministério Público do Estado de Goiás doaram um viveiro de produção de mudas nativas do cerrado ao Instituto Federal Goiano – Campus Campos Belos, que também integrou a parceria. A inauguração do espaço de 60 metros quadrados ocorreu em 14 de novembro e os convidados tiveram oportunidade de plantar sementes de ipês.

O custo total do projeto, de 10.700 reais, foi assim dividido: 4.000 reais doados pelo clube (sendo metade proveniente de um Subsídio Distrital da Fundação Rotária), 3.000 reais doados pelo Ministério Público do Estado de Goiás e 3.700 reais investidos pela própria instituição beneficiada (assim como os custos com a mão de obra para produção de mudas e o consumo de água e energia elétrica). Segundo o engenheiro agrônomo Heleno Alexandrino de Lima Filho, responsável pelo viveiro, mais de 10 mil mudas já foram produzidas e muitas outras serão plantadas durante o período chuvoso.



PELA PAZ NO TRÂNSITO

Distrito 4540

Parte de São Paulo e de Minas Gerais
Governador: Aparecido Gilberto Carvalho

● Em sua 8ª Campanha Trânsito da Paz, realizada de 21 a 28 de setembro, o **Rotary Club de São Joaquim da Barra**, SP, com a Família do Rotary local, levou a palestra *Trânsito da paz – Seja você a mudança no trânsito* a quatro escolas públicas. A palestra foi apresentada também na sede do clube, direcionada a profissionais do trânsito, motociclistas, apoiadores e convidados. No total, mais de 1.500 participantes foram alcançados. E na manhã do dia 28, com o Tiro de Guerra, Interact Club local, Associação Joaquinense de Ciclismo e motoclubes da cidade, houve um desfile que incluiu atividades como a inauguração de bicicletários, projeto idealizado e desenvolvido pelo Rotaract Club de São Joaquim da Barra com patrocínio da Rodrigo Bike Shop. A campanha teve ainda participação da Usina Alta Mogiana, Motorlândia, polícias Civil, Militar e Rodoviária, Canil da PM da cidade de Franca, M.C. Bombeiro Civil, Equipe de Resgate Entrevias e motoclubes Vip Bikers e Âncoras da Barra, além de apoio da prefeitura, Conselho Comunitário de Segurança, Demutran e Detran.

Veja em detalhes no site e
compartilhe nas redes sociais

www.revistarotarybrasil.com.br/4530



Rotary Club de Anápolis-Novas

Gerações, GO – Mais de 800 pessoas, metade delas crianças, participaram de uma festa que o clube organizou para a garotada do Setor Industrial Munir Calixto e redondezas, com lanche, distribuição de brinquedos, cortes de cabelo, atendimento odontológico preventivo e distribuição de kits de saúde bucal fornecidos pela Secretaria Municipal de Saúde.

www.revistarotarybrasil.com.br/4540



Rotary Club de Altinópolis, SP – Promoveu em 17 de novembro, no Sítio Moinho, um almoço à mineira com porco no rolete em benefício do Lar São Vicente de Paulo e da Fundação Rotária.



VISÃO CORRIGIDA PARA AS CRIANÇAS

Distrito 4560

Parte de Minas Gerais

Governador: Paulo Marcos de Paula Lima



- O **Rotary Club de Piumhi, MG**, ofereceu avaliação oftalmológica a 178 alunos da Escola Municipal Ludgero Lima Arantes. Desse total, 19 foram encaminhados ao consultório do oftalmologista e rotariano Nelson Soares de Melo para exames mais detalhados e gratuitos. Após essa segunda avaliação, 16 crianças receberam óculos com armações doadas pela Ótica Chaves e lentes custeadas pela Canex Exportação (que em setembro assinou no clube o termo de Empresa Cidadã). Outra ação dos rotarianos em prol dessa

comunidade escolar foi o levantamento de recursos para a pintura interna e externa do prédio. Além disso, no mês de julho, o clube disponibilizou ao Presídio de Piumhi 200 testes de hepatite para toda a população carcerária, em uma ação que recebeu a parceria da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo.



INCENTIVO À DOAÇÃO DE SANGUE

Distrito 4563

Parte de São Paulo

Governadora: Maria Lúcia Giancoli Strazzeri



- Em 2019, como resultado de cinco parcerias, o **Rotary Club de São Paulo-Vila Guilherme, SP**, arrecadou 534 bolsas de sangue. Desde 2011, o clube aproveita a Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho, evento que as empresas devem realizar, no mínimo, uma vez por ano, para promover campanhas de doação de sangue, em uma iniciativa que inclui a apresentação de palestras para os funcionários. Nos últimos oito anos, esse projeto, que tem a parceria da Fundação Pró-Sangue Hemocentro de São Paulo, já sensibilizou 9.000 doadores e coletou cerca de 2.300 bolsas de sangue.

Veja em detalhes no site e compartilhe nas redes sociais

www.revistarotarybrasil.com.br/4560



Rotary Club de Formiga, MG – Apoiou a médica Roberta de Alvarenga Batista, pertencente a uma família muito ativa no clube, no processo seletivo em que ela conquistou uma vaga de pesquisadora na área de imagem em cardiologia na Clínica Mayo, nos Estados Unidos.

Rotary Club de São Tiago, MG – Com a Casa da Amizade local, em parceria com o Cruzeiro Esporte Clube e a Liga Santiaguense de Desportos, e com apoio da comunidade, realizou um torneio esportivo em prol da aquisição de poltronas acolchoadas e reclináveis para o Hospital São Vicente de Paulo.

www.revistarotarybrasil.com.br/4563



Rotary Club de São Paulo-Brás, SP – Com patrocinadores, voluntários e a comunidade da escola, o que totalizou o envolvimento de 120 pessoas e 15 instituições parceiras, reformou as salas de aula e limpou e pintou a área externa da Escola Estadual Lina da Costa Couto, que teve ainda todos os ambientes grafitados com temáticas relacionadas à educação.



ESPORTE E SOLIDARIEDADE

Distrito 4571
Parte do Rio de Janeiro e de São Paulo
Governador: João Wesley Trigo Lage

● A 14ª Copa Rotary da Solidariedade, um campeonato de futebol de veteranos e infantil promovido pelo **Rotary Club de Taubaté**, SP, ocorreu em 13 de outubro no Clube de Campo Abaeté e teve arrecadação destinada aos projetos sociais do clube. Na véspera, com a participação da Casa da Amizade e do Rotaract locais, os rotarianos realizaram a 24ª Festa do Dia das Crianças. A garotada recebeu brinquedos, lanche e participou de gincana. O clube também ampliou seu Banco de Cadeiras de Rodas por meio da colaboração de uma rotariana e, de forma permanente, desenvolve o projeto Alimentando Gerações. Nessa iniciativa, realizada em parceria com o Projeto Hapet, são oferecidas oficinas e palestras para instruir crianças e adolescentes sobre alimentação saudável e higienização e preparo dos alimentos.



Distrito 4590

Parte de São Paulo
Governador: Sebastião dos Anjos Queiróz



MELHORES ALUNOS

● Em parceria com a Unifeob (Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos) e a Diretoria Regional de Ensino, o **Rotary Club de Divinolândia**, SP, promoveu a segunda edição do projeto Melhor Aluno da Escola Pública, premiação que existe há dez anos em cidades da região. O estudante Gabriel Barzagli (primeiro à esquerda) ganhou uma bolsa de estudos integral para cursar engenharia mecânica e um curso profissionalizante. Também premiados, João Vittor Coetti e Ana Beatriz Mapelli receberam bolsa de 50% para cursar, respectivamente, biomedicina e administração. O presidente Edilson de Sordi completa a foto. A festiva de premiação foi prestigiada, entre outros, pelo governador assistente José Marcos Anadão Rossi, pelo prefeito Naief Haddad Neto, pelo reitor da Unifeob, João Otávio Bastos Junqueira, e por Fátima Médici, que representou a Diretoria de Ensino de São João da Boa Vista. Em outra oportunidade, o clube organizou a Caminhada Passos que Salvam, realizada em 600 cidades para alertar a população da importância do diagnóstico precoce do câncer infantojuvenil e arrecadar fundos para o Hospital de Amor de Barretos.

Veja em detalhes no site e compartilhe nas redes sociais

www.revistarotarybrasil.com.br/4571



Rotary Club do Rio de Janeiro-Barra da Tijuca, RJ – Doou itens de higiene pessoal para o Hospital Curupaiti, alimentos para a Creche Nova Esperança e um biombo para o Lar Maria de Lourdes graças à verba levantada com três shows de prêmios realizados em reuniões do clube de julho a setembro.

Rotary Club de Barra do Pirai, RJ – É parceiro da Apae local, oferecendo toda a assistência às áreas administrativa, técnica e clínica, especialmente no serviço de equoterapia, e também trabalha para informar a população dos riscos da poliomielite e da importância da vacinação.

www.revistarotarybrasil.com.br/4590



Rotary Club de Jundiaí-Leste, SP – Arrecadou 1,3 tonelada de alimentos para o Instituto Jundiaense Luiz Braille em uma campanha promovida com a colaboração do Supermercado Pão de Açúcar em 6 de setembro.

Rotary Club de Tapiratiba, SP – Realizou em outubro um Mutirão de Consultas Oftalmológicas que atendeu 150 pacientes na Policlínica Sizenando Nabuco. A ação foi custeada com a comercialização de 300 pizzas solidárias.



PROJETO PREMIADO

Distrito 4621

Parte de São Paulo

Governador: Alziro Kühne de Oliveira

Com o projeto Adote uma Nascente, o município paulista de Saltinho foi o grande vencedor do 7º Prêmio Ação pela Água, organizado pelo Consórcio PCJ para reconhecer boas ações ambientais e de trato com os recursos hídricos. Desenvolvido em parceria com a prefeitura, o projeto teve início em 2017, com a localização de uma nascente e seu posterior reflorestamento pelo **Rotary Club de Saltinho** e o Interact Club local, responsável, até o momento, pelo plantio de mais de cem mudas de árvores nativas. Paralelamente, uma intensa campanha vem sendo realizada para informar a população da importância de se conservar as matas ciliares, envolvendo-a no trabalho de recuperação das nascentes. Notícia no passado pela escassez de água, o município de Saltinho hoje se destaca na região pelas ações em prol do meio ambiente.

Veja em detalhes no site e compartilhe nas redes sociais

www.revistarotarybrasil.com.br/4621



Rotary Club de Lençóis Paulista-Cidade do Livro, SP – Recebeu a jovem nigeriana Oma Elizabeth Jusuorobo para um intercâmbio de 60 dias.

Rotary Club de Americana, SP – Com o Interact, o Rotaract e o Centro de Valorização da Vida locais, organizou o evento *Vamos Falar Sobre Suicídio?*, que reuniu cinco debatedores, uma plateia formada por 350 pessoas e arrecadou garrafas de óleo para a Secretaria de Promoção Social da cidade.

Rotary Club de Sorocaba-Novos Tempos, SP – Arrecadou 141 litros de leite para a instituição Caridade: Amor em Ação.

Rotary Club de Botucatu-Bons Ares, SP – Em parceria com a disciplina de cirurgia vascular da Faculdade de Medicina da Universidade Estadual Paulista – Campus Botucatu e a Secretaria Municipal de Saúde, realizou em novembro o 3º Dia da Vascular, quando 420 pessoas tiveram acesso a atendimentos diversos.

Espalhe sua ação pela web!

Enviando uma colaboração, o projeto do seu clube pode também ser divulgado em nosso site e nos perfis da revista nas redes sociais, alcançando milhares de pessoas.

Rotary

BRASIL



iStockphoto

Distrito 4630

Parte do Paraná
Governador: Édio Martello

BOA VISÃO

● A nona edição do Projeto Boa Visão, do **Rotary Club de Paranaíba-Entre Rios**, PR, entregou óculos a alunos da Escola Municipal Deusdete Ferreira de Cerqueira Neto em 21 de novembro. O trabalho

começou no mês anterior, quando associados ao clube aplicaram testes de acuidade visual em 326 crianças, encaminhando 40 delas para exames oftalmológicos que constataram em 16 estudantes a necessidade de uso de óculos. Como forma de agradecimento, a direção da escola presenteou os rotarianos com a apresentação de duas bandas dedicadas à inclusão de alunos.



INCENTIVO AO ALEITAMENTO MATERNO

● A 1ª Conferência do Programa de Aleitamento Materno (Proamar), realizada pelo **Rotary Club de Marechal Cândido Rondon-25 de Julho**, PR, Hospital Rondon, Hospital Bom Jesus de Toledo e Rotaract local, com apoio da prefeitura por meio da Secretaria de Saúde, reuniu agentes comunitários de saúde, técnicas de enfermagem, médicos do programa Mais Médicos, funcionários hospitalares e estagiários do curso técnico de enfermagem do Colégio Estadual Antônia Maximiliano Ceretta na Casa da Amizade em 20 de setembro. Autoridades locais, tanto políticas como do Rotary, estiveram presentes no evento, que teve como objetivo capacitar e difundir informações de modo a incentivar o aleitamento materno e a doação de leite. Há sete anos o clube desenvolve o Proamar em parceria com os dois hospitais.

Distrito 4640

Parte do Paraná
Governadora: Maria Goreti Oliveira de Azevedo

Veja em detalhes no site e compartilhe nas redes sociais

www.revistarotarybrasil.com.br/4630



Rotary Club de Marialva, PR – Com 150 voluntários e o apoio do Rotaract, Interact e RotaKids locais, alcançou diretamente mais de 5.000 pessoas com a edição de 2019 da campanha Setembro Verde – Doe Órgãos, Salve Vidas, instituída por lei municipal em 2016 a pedido do clube.

www.revistarotarybrasil.com.br/4640



Rotary Club de Marechal Cândido Rondon-Guarani, PR – Entregou à Loja Silva seu certificado de Empresa Cidadã por ter contribuído com o programa da Fundação Rotária destinado a receber colaborações financeiras de pessoas jurídicas.

Rotary Club de Medianeira, PR – Foi parceiro do Brincando na Praça, evento gratuito de Dia das Crianças que a prefeitura realizou em parceria com o Sesc.



ALEGRIA DA CRIANÇA

● Aproximadamente 200 crianças e suas famílias tiveram uma tarde de lazer com muitas atividades recreativas e distribuição de lanches em evento promovido pelo **Rotary Club de Caravaggio, SC**, em parceria com os grupos Movimento de Irmãos e Pascom.

Distrito 4652
Parte de Santa Catarina
Governador: Helvino Willsmann

Veja em detalhes no site e compartilhe nas redes sociais

www.revistarotarybrasil.com.br/4652



Rotary Club de Biguaçu, SC – Arrecadou 735 quilos de lacres de latinhas que serão aproveitados na compra de cadeiras de rodas. O clube também realizou, em conjunto com o Rotaract local, 480 testes de hepatite.

Rotary Club de Blumenau-Oeste, SC – Participou do vídeo *Projeto da Paz* organizado pelo Rotaract Club da Faculdade de Medicina de Ayub, Paquistão (distrito 3272).

Rotary Club de Jaraguá do Sul, SC – Em parceria com a Polícia Militar, Poder Judiciário, Creas e Ministério Público, iniciou o Programa Cidadão do Futuro, destinado a adolescentes que cumprem penas judiciais por delitos leves.

Rotary Club de São Bento do Sul-Cidade dos Móveis, SC – Com o envolvimento de toda a Família do Rotary de São Bento do Sul, promoveu o 12º Ryla com a participação de 120 jovens de escolas municipais.

Capriche no clique!

Seu clube concluiu um projeto que você gostaria de ver na **Revista Rotary Brasil**? Ter uma boa foto é importante!

Não aproveitamos fotos tremidas e com pouca luminosidade.

É fundamental que as imagens tenham **foco**.

Evite fotos posadas, mostre o que **aconteceu** no projeto.

Imagens que possam expor desnecessariamente menores de idade ou pessoas beneficiadas **não são publicadas**.

Rotary
BRASIL



iStockphoto



PARA 12 INSTITUIÇÕES

Distrito 4660

Parte do Rio Grande do Sul
Governador: Roger Rodrigues Roberto

● Durante reunião festiva, os associados ao **Rotary Club de Panambi**, RS, repassaram mais de 60 mil reais em doações para os representantes de 12 instituições beneficentes do município. O valor foi arrecadado no 26º Promoção 100, evento promovido pelo clube.



Distrito 4670

Parte do Rio Grande do Sul
Governador: Osvaldo Petersen Filho

ENTREGA ESPECIAL



● Como resultado da campanha dos lacres e da parceria com o Sicredi, os **Rotary Clubs de Porto Alegre-Lindóia e Satélite de Porto Alegre-Lindóia Solidário**, RS, entregaram, no dia 11 de novembro, uma cadeira de rodas especial – para pacientes de até 150 quilos – ao Hospital Materno Infantil Presidente Vargas, localizado na capital gaúcha.

Distrito 4680

Parte do Rio Grande do Sul
Governador: Joseph Michel Fayad

CLUBE DE MUITAS AÇÕES

- Em reunião realizada no final de outubro de 2019, o **Rotary Club de Venâncio Aires**, RS, entregou à diretora da Casa do Acolhimento de Venâncio Aires, Doraci da Silveira, aproximadamente 2.000 reais em tintas e materiais, utilizados na revitalização do anexo da instituição, que abriga crianças e adolescentes. O clube também apadrinhou a criação do Rotary Club Satélite Novas Gerações; plantou mudas de erva-mate no pórtico de entrada da cidade em comemoração ao Dia Mundial da Árvore; recebeu recursos do Sicredi para dois de seus projetos em prol do município; e entregou parte da renda angariada com a venda de bebidas no 3º Festival do Balonismo para a reforma das Capelas Mortuárias Paul Harris.



CICLOVIA ARBORIZADA

- No dia 12 de outubro passado, os associados ao **Rotary Club de Constantina**, RS, plantaram 94 árvores da espécie acer palmatum, conhecida como acer japonês, em toda a extensão da ciclovia da cidade. A totalidade das despesas com mudas, adubação e materiais foi custeada pelo clube, que além de contribuir com o meio ambiente deixou o lugar mais bonito e agradável para os frequentadores.

Distrito 4700

Parte do Rio Grande do Sul
Governador: Luiz Celeste de Roque Fornari Fassina

Veja em detalhes no site e
compartilhe nas redes sociais

www.revistarotarybrasil.com.br/4680



Rotary Club de General Câmara, RS – Promoveu o 1º Costelão da Estação com renda destinada aos seus projetos comunitários.

Rotary Club de Rio Grande, RS – Doou roupas e calçados para a paróquia do bairro Cassino e para a unidade básica de saúde do bairro Getúlio Vargas; cobertores e agasalhos de recém-nascidos para duas maternidades da cidade; brinquedos e espelho para escolas municipais; e distribuiu chocolate quente, bolo e docinhos para alunos de um colégio estadual.



Distrito 4740

Parte do Paraná e de Santa Catarina
Governador: João Carlos Rossa Becker

AULAS PARA IMIGRANTES



● O **Rotary E-Club Distrito 4740-Inspiração, SC**, concluiu o projeto que ofereceu aulas de português para venezuelanos que chegaram ao município catarinense de Chapecó. De extrema importância para os estrangeiros que estavam encontrando dificuldades em se comunicar, a iniciativa contou com a parceria da Sociedade Espírita Leocádio José Correia, que cedeu o espaço físico sem custo ao clube, e das professoras Francieli Cristina Roth e Vera Lucia Feil Boff.



Distrito 4751

Espírito Santo e parte do Rio de Janeiro
Governadora: Leila Ribeiro Gomes de Azevedo Alves



ROTARY E ROTARACT TRABALHANDO JUNTOS

● O **Rotary Club de Niterói, RJ**, e o Rotaract doaram 93 latas de leite em pó, 92 peças de roupas e sapatos e 23 pacotes de fraldas geriátricas para a Casa Maria de Magdala, instituição filantrópica localizada no bairro do Sapê, que atende adultos e crianças portadoras do vírus HIV e suas famílias, além de crianças com deficiência. Os dois clubes também atuaram em conjunto durante o McDia Feliz levando pessoas fantasiadas de personagens de filmes e histórias infantis para animar a garotada.

Veja em detalhes no site e compartilhe nas redes sociais

www.revistarotarybrasil.com.br/4740



Rotary Club de Curitiba, SC – Realizou a terceira edição de seu Café com Show de Prêmios, cuja renda foi destinada à readequação da Casa da Gestante do Hospital Hélio Anjos Ortiz.

www.revistarotarybrasil.com.br/4751



Rotary Club de Niterói-Norte, RJ – Entregou 200 brinquedos à Creche Dom Orione da Paróquia São Francisco Xavier.

Rotary Club de Venda Nova do Imigrante, ES – Doou 3.000 reais para a construção da usina fotovoltaica do Hospital Padre Máximo, e 1.000 reais para ajudar com o leilão de garrotes da Apae local.

Distrito 4760

Parte de Minas Gerais

Governador: Nelson Fonseca Leite

ADEQUANDO A INSTITUIÇÃO

● Para atender exigências do Ministério Público Estadual na adequação da Casa do Ancião da Cidade Ozanam, o **Rotary Club de Belo Horizonte-Jaraguá**, MG, substituiu todos os corrimãos, pintou paredes e instalou torneiras especiais para idosos e pessoas com deficiência. A ação foi realizada por meio de um projeto de Subsídio Distrital.



OPORTUNIDADE E APRENDIZADO

● O **Rotary Club de Araxá-Sul**, MG, promoveu, em parceria com um colégio particular da cidade, o 1º Aulão do Enem com a participação de um professor da cidade vizinha, Uberlândia. O objetivo do curso preparatório foi proporcionar aos alunos a oportunidade de conhecer técnicas de aprendizagem, relaxamento, forma de abordagem correta para realizar o exame e os métodos utilizados pelos profissionais na correção das provas.

Distrito 4770

Parte de Minas Gerais e de Goiás

Governadora: Eliana Melo Machado Moraes

Veja em detalhes no site e compartilhe nas redes sociais

www.revistarotarybrasil.com.br/4760



Rotary Club de Curvelo-Bela Vista, MG – Com verba recebida do Tribunal Regional do Trabalho, doou uma mesa e 12 cadeiras à UTI do Hospital Santo Antônio.

www.revistarotarybrasil.com.br/4770



Rotary Club de Perdizes-Interação, MG – Realizou o 5º Costelão em prol da Santa Casa de Perdizes e foi parceiro em evento que teve toda a renda destinada ao Hospital Dr. Hélio Angotti.

Rotary Club de Uberlândia-Cidade Industrial, MG – Em parceria com a Casa da Amizade e o Rotary Club de Uberlândia-Cidade Jardim, doou mais de 600 brinquedos para a creche do Projeto Estação Vida.



CAMPANHA PARA SALVAR VIDAS

● Em parceria com o Hemocentro de Alegrete e o 4º Regimento de Carros de Combate, os associados ao **Rotary Club de Rosário do Sul-Centro**, RS, participaram, em novembro passado, da campanha de doação de sangue no Hospital Nossa Senhora Auxiliadora, em Rosário do Sul. Foram realizados 100 cadastros e coletadas 86 bolsas de sangue.

Distrito 4780

Parte do Rio Grande do Sul
Governador: André Luís Vilaverde Moutinho



Veja em detalhes no site e compartilhe nas redes sociais

www.revistarotarybrasil.com.br/4780



Rotary Club de Arroio Grande, RS – Participou da 81ª Expofeira de Arroio Grande com estande no qual mostrou alguns dos serviços prestados à comunidade, como Banco de Cadeiras de Rodas e Geloteca.

Rotary Club de Jaguarão, RS – Com a ajuda de parceiros e a participação de 500 jovens do ensino médio, organizou seu 1º Ryla. O evento teve grande repercussão no município, ganhando destaque no jornal *A Folha Regional*.

Você está com dúvidas para enviar suas colaborações?

É simples: basta entrar no nosso site e clicar em **Envie sua notícia.**

A página conta com uma área especialmente feita para receber as ações realizadas pelo seu clube ou distrito.

www.revistarotarybrasil.com.br

Rotary
BRASIL



iStockphoto

ROTARACT

Clubes de prestação de serviços humanitários para jovens com idades entre 18 e 30 anos. Neles, os rotaractianos podem participar de projetos voluntários, conhecer pessoas e fazer amizades, encontrar oportunidades de desenvolvimento profissional e integrar uma rede internacional de jovens.

DIA ESPECIAL PARA AS CRIANÇAS

● O **Rotaract Club de Iguatu**, CE (distrito 4490), com o Interact e a Casa da Amizade locais, organizou uma grande comemoração para mais de 420 crianças das comunidades de Chapadinha, Vila Moura e Vila Neuma. Distribuição de brinquedos e guloseimas, apresentação de dança e momentos de diversão com palhaços e brinquedos temáticos fizeram parte da programação no dia 12 de outubro na quadra da Escola Profissionalizante Lucas Emanuel. Os associados também aproveitaram a ocasião para divulgar a campanha End Polio Now.



VISITA ANIMADA

● Caracterizados com figurinos dos anos 1950 e 1960, os integrantes do **Rotaract Club de Osório**, RS (distrito 4670), visitaram o asilo Lar Cantinho do Céu e proporcionaram uma tarde diferente para os idosos com muitas conversas, trilha sonora de clássicos, jogos, como damas, dominó e quebra-cabeça, desenhos, maquiagem e cortes de cabelo.



Um ano novo, um novo futuro

Augusto Rocha*

E 2020 chegou, já passamos da metade do ano rotário. Encontramos muitos clubes em recesso, começando a planejar seus passos para o novo ano. Ao mesmo tempo, muitos rotaractianos rumam para Ouro Preto, onde teremos a maior Conferência Nacional de Rotaract Clubs, com ao menos 1.000 rotaractianos compartilhando, experimentando e, acima de tudo, construindo um novo futuro.

Este mês, nosso convite é para que os clubes pensem no futuro, reflitam sobre onde desejam estar em três ou cinco anos. Queremos convidar os clubes para que façam uso de ferramentas de planejamento, como o Plano de Liderança para Clubes (PLC). Planejem hoje o que se tornará nosso legado. Ações transformam o mundo e queremos que os mais de 8.000 rotaractianos brasileiros, ao olharem para trás, percebam o quanto a Família do Rotary modificou a sua história pessoal e a comunidade.

Janeiro é um momento de reconstrução, de reflexão. É o período de elaboração de metas e de sonhos. Se queremos um bom futuro, o planejamento é essencial – e aqui traremos sugestões de caminhos e materiais.

Queremos sempre crescer, mas antes de quantificar, por que não pensarmos em qualificar o grupo que já temos? De nada adianta enchermos nossa casa se não estivermos bem estruturados. Devemos superar as diferenças, perdoar desvios e, principalmente, construir um novo caminho para que a amizade seja o norte de cada clube, pois antes de servir ao outro devemos acolher bem aqueles que estão entre nós.

Pensem grande, mas não se esqueçam de que às vezes as maiores conquistas da vida estão nos detalhes, nas pequenas ações que geram importantes resultados. A qualidade do pouco que se faça em muito superará a quantidade, pois onde há qualidade, há amor. Onde há amor, há sucesso, realização e comprometimento.

Queremos que 2020 seja um ano de qualidade para todos; que consigamos criar maiores e mais fortes vínculos entre os nossos associados; que os projetos que idealizarmos sejam transformadores para a comunidade, mas que tragam inspiração e emoção para nós, como agentes da transformação.

Paul Harris um dia afirmou que “o Rotary é uma força de agregação em um mundo composto por forças de desagregação”. Nosso papel então é o de, conectados, sermos a transformação que o mundo precisa experimentar. Planeje o seu 2020 com isso em mente: como posso agregar a minha comunidade ao meu clube? Como podemos qualificar nossas falas e ações? Leia o PLC e se imagine, em cinco ou dez anos, olhando para a sua história e percebendo como a sua ação e a de seus companheiros e companheiras transformaram e qualificaram toda uma realidade.

*O autor é associado ao **Rotaract Club de Porto Alegre-São João, RS** (distrito 4670).

CONSTRUINDO UMA NOVA REALIDADE

Com apoio e parceria de instituições locais, administração pública, imprensa, Polícia Militar de São Carlos/Águas de Chapecó e Grupo Escoteiro General Osório, o **Rotaract Club de São Carlos, SC** (distrito 4740), desenvolveu o Projeto Agosto Lilás, com o objetivo principal de levar à população informações sobre a Lei Maria da Penha e as formas de combate à violência contra a mulher.

Entre as ações, o clube promoveu a 1ª Caminhada em Combate à Violência contra a Mulher, divulgou materiais audiovisuais em redes sociais, promoveu palestra com o tema Mulher de Direitos e colaborou com a promulgação da Lei Municipal nº 1.856/2019, que instituiu a Campanha Agosto Lilás, visando chamar a atenção da sociedade para a violência doméstica e familiar e divulgar a Lei Maria da Penha.

Veja em detalhes no site e compartilhe nas redes sociais

www.revistarotarybrasil.com.br/clubes-em-acao



Rotaract Club de Caruaru, PE (distrito 4500) – Realizou o Dia do Convidado e a terceira edição do projeto Compre + 1, que arrecadou alimentos e itens de limpeza e higiene pessoal para instituição da cidade.

Rotaract Club de Bangu, RJ (distrito 4571) – Foi fundado em outubro com 15 integrantes.

Rotaract Club de Dois Irmãos, RS (distrito 4670) – Produziu e vendeu 165 pizzas para ajudar na compra de balanço inclusivo para crianças cadeirantes.

Rotaract Club de Uberlândia-Cidade Industrial, MG (distrito 4770) – Recebeu do clube padrinho o certificado de fundação.

Fique por dentro das novidades em nossa página no
[Facebook.com/RotaractBrasilOficial](https://www.facebook.com/RotaractBrasilOficial)

INTERACT

Programa para jovens de 12 a 18 anos que querem se conectar com pessoas da sua idade, se divertir e ajudar suas comunidades. Os Interact Clubs são patrocinados por Rotary Clubs locais, cujos associados atuam como mentores para seus integrantes na implementação de projetos de serviço e no desenvolvimento das suas habilidades de liderança.



FESTA PARA AS CRIANÇAS

● O **Interact Club de Belo Jardim, PE** (distrito 4500), organizou uma comemoração de Dia das Crianças para a garotada da comunidade Gogoia. Houve brincadeiras, lanche e distribuição de cestas básicas.

FESTIVAL DE MASSA

● Com seu primeiro festival de espaguete, batizado de A Massa Guarulhão, o **Interact Club de Guarulhos, SP** (distrito 4563), reuniu a Família do Rotary local e levantou recursos para o Visibilize, principal projeto do clube, que tem por objetivo tirar pessoas da situação de invisibilidade social. Uma parte da arrecadação foi destinada também ao Fundo Polio Plus. Em outra oportunidade, o clube recebeu da Câmara Municipal uma homenagem pelo Dia Mundial do Interact.



Veja em detalhes no site e compartilhe nas redes sociais

www.revistarotarybrasil.com.br/clubes-em-acao



Interact Club de Jaguariaíva, PR (distrito 4730) – Realizou a 5ª Pastelada do Interact Club em novembro.

CASAS DA AMIZADE

Formadas por cônjuges de rotarianos e rotarianas, apóiam os projetos comunitários desenvolvidos pelos Rotary Clubs e realizam ações próprias.

INCENTIVO À LEITURA



Com objetivo de estimular a leitura, a **Casa da Amizade de Parnaíba**, PI (distrito 4490), instalou uma geladeira recheada de livros no Terminal Rodoviário de Parnaíba. O Projeto Geladeira do Saber funciona 24 horas como uma minibiblioteca pública, na qual é possível pegar livros emprestados e depois devolvê-los, assim como fazer doações de obras. Periodicamente as integrantes vão até o local para verificar, organizar e, caso necessário, repor exemplares.

ROTARY KIDS

Criado no Brasil em 1996 e hoje presente em todo o mundo, o movimento de Rotary Kids estimula a criação de clubes para crianças de até 12 anos. O programa ainda não foi oficializado pelo Rotary International.



PROJETO DO BEM

Em um trabalho que envolveu creches, escolas, o programa Família na Escola e toda a comunidade local, o **Rotakids de Ituverava**, SP (distrito 4650), realizou no período de agosto a outubro de 2019 o projeto Lacs do Bem, que recolheu 330 quilos de lacres de latinhas e tampinhas de garrafas. Com a venda do material foram adquiridas três cadeiras para o Banco de Cadeiras de Rodas do clube e produtos de higiene para o Grupo Asa, vinculado à Associação Voluntária no Combate ao Câncer de Barretos.



Veja em detalhes no site e compartilhe nas redes sociais

www.revistarotarybrasil.com.br/clubes-em-acao



Casa da Amizade de Jaguariaíva, PR (distrito 4730) – Promoveu um chá beneficente que arrecadou 128 kits de higiene pessoal, entregues ao setor de oncologia da Santa Casa de Misericórdia de Ponta Grossa.

Rotary Kids de Jaguariaíva, PR (distrito 4730) – Ajudou a Casa da Esperança a preparar e servir um almoço para famílias carentes.



● **José Sanzovo Neto**, associado ao Rotary Club de Jahu-Leste, SP (distrito 4480), foi reeleito presidente da Associação Brasileira de Supermercados para o biênio 2019-20.



● No dia 18 de novembro de 2019, **Maria da Graça André da Silva**, do Rotary Club de Monte Alto, SP (distrito 4540), recebeu o título de Cidadã Montealtense em sessão solene realizada na Câmara Municipal de Monte Alto.

● O associado ao Rotary Club do Recife-Encanta Moça, PE (distrito 4500), **Alex Sandro Gomes** (na foto à direita) foi eleito coordenador da Comissão Especial de Informática na Educação da Sociedade Brasileira de Computação.



● Quatro associados ao Rotary Club de Itabira, MG (distrito 4521), se destacaram: **Geraldo Rubens** ocupa mais uma vez a Secretaria de Planejamento e Gestão de Itabira; **Marco Antônio Lana** foi homenageado pela Associação Brasileira de Odontologia, seção Itabira, pelos serviços prestados à comunidade; **Maria Marly Oliveira Martins Rosa** foi conduzida ao cargo de secretária de Ação Social; e **Rômulo César Martins Rosa** foi convidado para exercer a função de presidente do Conselho Curador da Fundação de Ensino Superior de Itabira.



● Também do distrito 4540, **Elias Antônio Neto**, associado ao Rotary Club de Ribeirão Preto-Oeste, SP, tomou posse como membro efetivo da Academia Ribeirãopretana de Letras, ocupando a cadeira número cinco, cujo patrono é o poeta Cruz e Sousa.



● O Rotary Club de Taubaté, SP (distrito 4571), destaca dois associados: **Nelson Campello Filho** (à esquerda) participou do 14º Campeonato Sul-Americano de Natação Master, em Assunção, Paraguai, tendo obtido três medalhas de ouro, quatro de prata e uma de bronze; e **Vanda Aparecida Varzea Cursino** recebeu o título de Cidadã Taubateana na Câmara Municipal de Taubaté.



● **Pedro de Jesus Colaço** recebeu o título de Cidadão Honorário de Dois Vizinhos, no Paraná, em sessão solene na Câmara de Vereadores. No trabalho social do homenageado e associado ao Rotary Club de Dois Vizinhos-Amizade (distrito 4640) estão mais de 700 palestras gratuitas sobre prevenção ao uso de drogas.



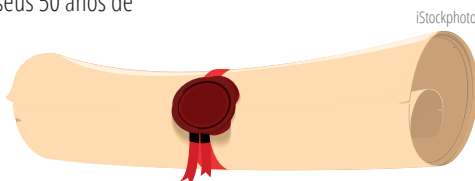
● Associados ao Rotary Club de Itaporanga, SP (distrito 4621), **Durval Batista**, presidente 2014-15 e 2015-16, e **Pedro Eugênio de Carvalho**, presidente 2004-05 e 2009-10, foram agraciados com o título de Cidadão Itaporanguense, concedido pela Câmara Municipal da cidade, pelos serviços prestados à comunidade.

● O rotariano **Renato de Araújo Bonardi**, do Rotary Club de Curitiba-Alto da Glória, PR (distrito 4730), assumiu em novembro passado a presidência da Academia Paranaense de Medicina.

OS 50 MAIS

O rotariano **Francisco Cirino da Silva** foi homenageado pelo Rotary Club de Belo Jardim, PE (distrito 4500), com uma festiva que celebrou seus 50 anos de dedicação ao clube.

Alvaro Vecchio, associado fundador e presidente 1971-72 do Rotary Club de Sabará, MG (distrito 4521), completou em 15 de novembro cinco décadas de atividades ininterruptas no Rotary.





O que significam

Contribuinte Especial

Qualquer pessoa que contribui com 100 dólares é automaticamente reconhecida como Contribuinte Especial.

Companheiro Paul Harris (●)

Uma pessoa, rotariana ou não, que contribui com o valor de 1.000 dólares rotários à Fundação Rotária, ou em cujo nome é feita tal contribuição, recebe como reconhecimento o título de Companheiro Paul Harris, que consiste de certificado e distintivo – com a opção de medalha, ao custo de 15 dólares rotários.

Contribuições múltiplas

O Companheiro Paul Harris que faz contribuições múltiplas de 1.000 dólares rotários à Fundação Rotária, ou em cujo nome elas são feitas, recebe distintivo com safiras (●), rubis (●) ou Major Donors (●) – Doador Extraordinário, com contribuição pessoal de 10.000 a 249.999 dólares –, de acordo com o valor do aporte acumulado.

Sociedade Paul Harris (●)

Pessoas que assumem o compromisso de contribuir anualmente com 1.000 dólares recebem distintivo especial e certificado do distrito. Este reconhecimento é válido para contribuições múltiplas.

Benfeitor (●)

Um doador se torna um Benfeitor da Fundação Rotária ao incluir um dispositivo em seu testamento em benefício do Fundo de Dotação, para o qual efetua uma contribuição de 1.000 dólares ou mais. O doador recebe um distintivo especial e diploma.

Sociedade de Doadores Testamentários (●)

A Fundação Rotária reconhece pessoas ou casais que se comprometem, em testamento, a doar no mínimo 10 mil dólares à entidade. Doadores recebem peça de cristal e distintivo de lapela a cada novo nível atingido.

Sociedade Arch C. Klumph (●)

Doadores que contribuem com 250 mil dólares ou mais qualificam-se para a Sociedade Arch C. Klumph. Eles são convidados para cerimônia de admissão na sede mundial do Rotary International, em Evanston, EUA, e podem escolher ter suas fotos colocadas na Galeria Arch C. Klumph e no terminal interativo. Esses doadores também recebem distintivo, certificado e convites para eventos especiais.

Os fundos

As doações formam diversos fundos. São eles: Fundo Anual de Programas, Fundo Polio Plus e Fundo de Dotações. Se as doações forem de empresas, serão encaminhadas à Associação Brasileira da The Rotary Foundation (ABTRF). As contribuições servem para projetos de Subsídios Distritais e Globais, que apoiam a missão da Fundação Rotária para promover a paz, a boa vontade e a educação, melhorar a saúde e combater a pobreza.

RECONHECIMENTOS DA FUNDAÇÃO ROTÁRIA

Distrito 4500

Rotary Club de Belo Jardim, PE

- João Domingos Pessoa Guerra

Distrito 4521

Rotary Club de São João del-Rei, MG

- Aparecida Olga da Silva, com uma safira
- Igor Vieira Xavier
- Mário Márcio de Jesus Vieira

Distrito 4563

Rotary Club de Mairiporã, SP

- Lizete Vasconcelos de Menezes

Distrito 4571

Rotary Club de Guararema, SP

- Ana Lúcia Serafim Martins Vasques
- Ana Paula Kawaguchi Tamaki
- Andreia Aparecida Domingos
- Bruno Torres Morales
- Cledson Nogueira
- Irineu de Souza Monteiro, com quatro safiras
- Maria Leurides da Silva Cauvilla, com uma safira
- Maurício de Sousa
- Maurício Mitsuyoshi Tamaki, presidente 2019-20, com uma safira
- Pedro Roberto Cauvilla, com três safiras

Rotary Club do Rio de Janeiro, RJ

- Christian Helmer
- Claudio Dutra de Aboim, com uma safira
- Haroldo Ribeiro da Fonseca
- Paulo Gustavo Loureiro Ouricuri
- Paulo Lanari Prado, com quatro safiras
- Paulo Sergio Alves da Cruz, com uma safira
- Ricardo Costa Garcia, com quatro safiras
- Ricardo Franco Teixeira, com três rubis
- Vera Regina de Carvalho Silva, com duas safiras

Distrito 4590

Rotary Club de São João da Boa Vista-Sul, SP

- Celso Zerbetto, com cristal de Major Donor
- Sônia Zerbetto, com cristal de Major Donor

Distrito 4640

Rotary Club de Marechal Cândido Rondon-Guarani, PR

- Juliana Vanessa Krause

Distrito 4652

Rotary Club de Joinville-Cidade das Flores, SC

- Rita Maria Pereira, com uma safira

Distrito 4660

Rotary Club de Panambi, RS

- Cláudio Bauer
- Cristiano Manoel Borghetti

Se você foi agraciado recentemente com algum desses títulos, informe-nos pelo e-mail jornalismo@revistarotarybrasil.com.br

Divulgação



LEITE DE REPOLHO E ABACAXI CHEGA AO BRASIL

crescem os esforços mundiais por soluções em alimentos de origem não animal. Investindo em pesquisas com inteligência artificial na elaboração de alimentos à base de vegetais, uma startup do Chile inova na produção de um leite com aspecto e sabor semelhantes aos de origem animal, mas produzido com repolho e abacaxi – com o destaque de ser livre de lactose, glúten e colesterol. A Not.Co, que já tem o bilionário Jeff Bezos como investidor, chegou ao Brasil em dezembro com o lançamento no mercado do seu já famoso leite, de uma maionese feita com grão-de-bico e vinagre de uva e, ainda, de um sorvete criado a partir de pasta de ervilha.

www.notco.com

PRODUTOS DE PAPEL E GESTÃO HORIZONTAL

● Carteira, bolsa, tênis. Já imaginou ter tudo isso de papel? A empresa gaúcha Dobra realiza sua produção com uma fibra impermeável chamada *tyvek*, bem semelhante ao papel, e também se responsabiliza pela posterior reciclagem dos produtos. A confecção é feita sob demanda para evitar qualquer desperdício. Além da inovação na fabricação, os jovens empreendedores de Montenegro, no Rio Grande do Sul, praticam um sistema de gestão horizontal, sem chefes e com os 17 funcionários recebendo o mesmo salário. Atualmente a Dobra vende cerca de 6.000 itens por mês.

www.querodobra.com.br

Divulgação



Alyce Henson/Rotary International

ROTARACTIANO INOVA NA LIMPEZA DOS OCEANOS

● O rotaractiano Ludovic Grosjean, de Melbourne, na Austrália, criou a Ocean CleanX, empresa que desenvolve tecnologias de monitoramento e remoção de resíduos plásticos dos oceanos. Os equipamentos criados usam inteligência artificial e drones para a retirada de plásticos e outros tipos de poluição dos cursos d'água. Ludovic, que recebeu homenagem do Rotary na ONU em 2018, conta com a colaboração de diversos clubes da Austrália, que participam de eventos de limpeza e apoiam a iniciativa com recursos.

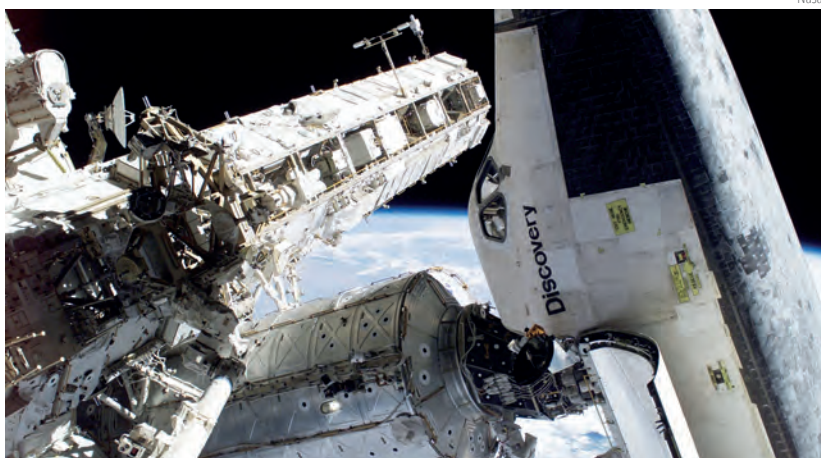
www.oceancleanx.com



A SUA REVISTA EM JANEIRO DE 2010



Naquele mês, o ministro da Defesa, Nelson Jobin, anunciava que as tropas brasileiras provavelmente permaneceriam no Haiti até 2015. No dia 12, o país caribenho havia sido atingido por um violento terremoto que deixou de 100 mil a 310 mil mortos, entre eles a médica sanitária brasileira Zilda Arns, que se encontrava em missão humanitária. E, na reportagem de capa, a revista se perguntava o que a humanidade poderia aguardar na nova década.



Nasa

1

2



1. “Eu acho que é uma década [a de 2010] decisiva porque nós estamos vivendo o problema das alterações climáticas. O clima está mudando muito e é preciso que haja uma movimentação muito grande, não só da população como dos governos”, avaliou o escritor de ficção científica Jorge Luiz Calife, um dos entrevistados da matéria principal.

A sociedade estava convivendo com livros esotéricos que anunciavam o fim próximo do planeta Terra (a partir de interpretações *sui generis* do calendário maia). Além disso, o filme catástrofe *2012* estava obtendo sucesso ao alimentar essa profecia. O astrônomo e escritor Alexandre Chermam notava, de fato, uma preocupação do público com um apocalipse em curto prazo. “Uma mentira contada mil vezes acaba se tornando verdade”, comentou. O astrônomo tinha outras expectativas: “Existe atualmente um plano para se levar o homem à Lua e depois usá-la como base de lançamento para Marte. Isso para mim é o grande mote da década”.

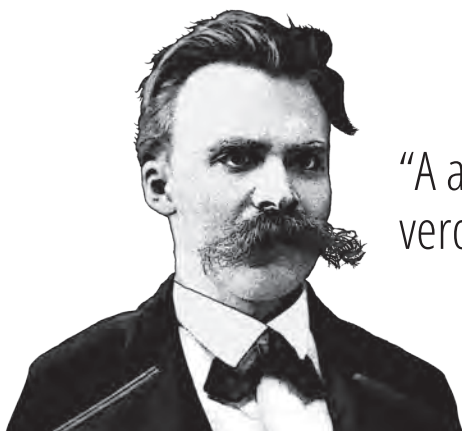
2. No Brasil de 2010, mais de 60 mil pessoas aguardavam na fila por um transplante. Em reportagem publicada na edição de janeiro, conhecemos Rotary Clubs brasileiros que estavam realizando projetos para apoiar campanhas de doação de órgãos. Entre esses clubes, encontravam-se os da capital pernambucana, os quais, desde os anos 1940, participavam de iniciativas de doação de sangue em parceria com a Cruz Vermelha. **RB**

VOU DE TÁXI

● Três homens entram em um táxi depois de uma longa noite de bebedeira. Quando o taxista percebe que os passageiros estão embriagados, rapidamente pensa em um plano para se livrar deles. Liga o motor do carro, desliga-o e anuncia:

- Chegamos ao destino!
- Obrigado, meu amigo, tome aqui o dinheiro – diz o primeiro homem ao descer do táxi. O segundo homem também o agradece. Mas o terceiro dá um tapa no taxista.
- Por que você fez isso?! – assusta-se o motorista, pensando ter sido descoberto.
- Na próxima vez, veja se não dirige tão rápido! Você quase nos matou!

Colaboração de **Marcos Buim**, associado ao Rotary E-Club do distrito 4420



Arte: Armando Santos

“ENTRE ASPAS”

“A arte existe para que a verdade não nos destrua.”

– **Friedrich Nietzsche**,
filósofo e crítico
cultural alemão (1844-1900)

www.cruzeira.com.br

PALAVRAS CRUZADAS

REVISTA CÔQUETEL

| | | | | | | | |
|--|---|---------------------------------------|---|--------------------------------------|---|--------------------------------------|---|
| | Quem (?) Ser Um Milionário?, filme Edificação em que se alojam os soldados | Campo de conhecimento | Culto de origem africana, frequente nas Antilhas Subdivisão interna de telefonia | Concertos musicais solos Vergonha | Dique destinado a tornar navegável um curso de água A Lua, na mitologia indígena | High Definition (sigla) | Crescimento acelerado da economia (ing.) Amo; patrão |
| BANCO Cash, 4/boom — chiu, 5/átima — music, 6/edusa, 7/induru. | Dia da independência dos EUA | | | | U | | |
| | | | R | | | | |
| | Confronto liderado por Antônio Conselheiro (Hist.) Equivale a 100 m² | Jornal esportivo argentino | Música, em inglês Varredor de rua | Lojas de óculos Setor hospitalar | Cidade do extremo sul brasileiro | Primeiro rei das 12 Tribos de Israel | Newton (símbolo) |
| | | Nome da letra "H" Estudante (fem.) | | | Baden Powell, violonista brasileiro | Cinza, em inglês | |
| | Cerimônia pública Intérprete da Marilda, de "O Setimo Guardião" | | Pessoa feia (bras.) Bife enroscado (cul.) | | | | (?)-book: o livro eletrônico |
| | | | C | | | | |

| | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| H | E | L | I | P | S | V | I | C | I | E | L |
| O | U | F | B | I | T | H | O | L | E | | |
| H | S | V | H | V | N | O | L | V | O | L | V |
| N | S | V | C | I | L | O | V | G | V | H | |
| E | M | S | C | I | S | N | M | E | H | V | |
| S | O | D | N | V | C | E | D | V | E | R | G |
| O | H | I | N | J | E | D | R | V | U | D | |
| B | E | | | | | | | | | | |



“Durante a Guerra do Contestado não houve um Euclides da Cunha, aliás, sequer houve jornalistas presentes”

– Paulo Ramos Derengoski

O CONFLITO ESQUECIDO

Luiz Renato Dantas

Pode se dizer que o jornalista Paulo Ramos Derengoski, aos 79 anos, é um especialista sobre a Canudos do Sul do Brasil. Estamos nos referindo, na verdade, à Guerra do Contestado, um conflito que ocorreu na região que a nomeia, entre o Paraná e Santa Catarina, e que se estendeu de 1912 a 1916, resultando em 8.000 mortes. Messianismo, simpatias monarquistas, desapropriação de terras, derrubada de matas de araucária, falências e expulsões de pequenos fazendeiros e posseiros foram os ingredientes explosivos que compuseram o conflito que Paulo Ramos resgatou para o público em três livros, entre eles *A sangrenta Guerra do Contestado*. Nascido e morando em Lages, Santa Catarina, ele realizou palestras sobre o tema em Rotary Clubs da região. Paulo Ramos foi colaborador e trabalhou nas redações dos jornais *Última Hora*, de Porto Alegre, *Folha de S. Paulo* e da revista *Manchete*. Conversar com ele é fazer uma viagem a um pedaço misterioso da história do Brasil.

ROTARY BRASIL: O que o levou a se interessar pela Guerra do Contestado?

PAULO DERENGOSKI: Eu estava em Paris, trabalhando na sucursal da revista *Manchete*, e um dia fui à Sorbonne, que era ali perto, e vi um cartaz anunciando um ciclo de palestras que se chamava *O messianismo primitivo no mundo*. Uma das palestras era *O movimento messiânico no Contestado brasileiro*, com a socióloga brasileira Maria Isaura Pereira de Queiroz [1918-2018]. No Brasil, se falava sobre a Guerra do Contestado, mas muito aleatoriamente. Então comecei a me aprofundar no assunto.

Por que o conflito é pouco conhecido?

■ Há vários fatores para isso. Em primeiro lugar, a sociedade bem pensante e os grandes proprietários rurais da época tentaram esconder um pouco o episódio. Em segundo lugar, a repressão inicial ao movimento foi feita pela Polícia Militar de Santa Catarina e do Paraná. Assim, ele se manteve um conflito local até 1916, quando o Exército interveio. Há ainda um detalhe pouco analisado: quando as manchetes começaram a dar algum destaque, a Primeira Guerra Mundial acabou abafando essas notícias. Além disso, durante a Guerra do Contestado não houve um Euclides da Cunha, aliás, sequer houve jornalistas presentes.

Como foi fazer a pesquisa para os livros?

■ Tive que ir a museus e usei toda a bibliografia existente. É preciso que eu diga também que o ex-governador [de Santa Catarina] Espiridião Amim era um grande entusiasta do assunto. Ele chegava a dizer, talvez em um rasgo de exagero, que o Contestado definia a alma do catarinense.

Espiridião provocou reuniões e debates. O meu primeiro livro, *O desmoronamento do mundo jagunço*, foi ele quem abençoou, digamos assim, e até o prefaciou.

Esse primeiro livro foi publicado em 1986. O senhor, em suas pesquisas, conseguiu encontrar testemunhas ou familiares do conflito?

■ Falei, sim, com um cidadão já muito avançado em idade. Ele era menino em 1912, esteve do lado dos caboclos, e me contou alguma coisa, mas a memória humana vai modificando os episódios do passado, enriquecendo-os com as próprias opiniões. Também falei com uma senhora muito idosa, mas lúcida, que me descreveu a vida dos caboclos. Eles dormiam, ela contou, em chão batido, protegidos por sapé, e tinham que constantemente se deslocar de um reduto para outro. Porque a Guerra do Contestado, diferente da de Canudos, teve dezenas de redutos.

Até hoje, descendentes daquelas famílias têm o retratinho do monge João Maria de Agostini [um dos líderes do movimento messiânico do Contestado], que eles chamam de santo, na parede. Ele veio da Itália e era um eremita com certa formação, pois sabia escrever. Muitos ainda acreditam que a cruz de João Maria, se for fincada em determinado local, o reverdece.

O monge andava e dormia nos campos, ao ar livre, parando sempre perto de uma fonte de água. As pessoas dizem que essas águas são santas e vão até esses locais para bebê-la. São crenças que eles ainda respeitam. Cada vez menos, é bem verdade, porque, com a expansão da agricultura e da pecuária, as cruzeiras vão caindo e os locais vão desaparecendo. **RB**

Suma Econômica

As principais notícias e cenários
sobre a economia brasileira e mundial

- ✓ ÍNDICES ECONÔMICOS
- ✓ COMÉRCIO EXTERIOR
- ✓ ECONOMIA INTERNACIONAL
- ✓ PRODUÇÃO INDUSTRIAL
- ✓ JUROS
- ✓ INFLAÇÃO
- ✓ COMÉRCIO
- ✓ AGRONEGÓCIO
- ✓ BRAZIL OUTLOOK



ASSINE JÁ!

E mais:



Edições especiais sobre:

- Seguros, previdência e capitalização
- Energia
- Agronegócio
- Bancos e meios de pagamento
- Fundos de investimento

**Anuncie em nossos Estudos Setoriais
e seja nosso parceiro**

WWW.SUMAECONOMICA.COM.BR

4 DIAS DE MUITO COMPANHEIRISMO E APRENDIZADO! VENHA PARA A CIDADE QUE CONECTA CULTURA E ALEGRIA!

43º INSTITUTO ROTARY
SALVADOR, BA

SOTERO HOTEL*

SE HOSPEDE EM UM DOS
MELHORES HOTÉIS DA CIDADE

*vagas disponíveis

Nosso encontro será marcado por conferências e treinamentos, abordando temas que se conectam com ideais rotários de amor e solidariedade. O 43º Instituto Rotary do Brasil, na encantadora capital da Bahia, será um momento de muito aprendizado e fortalecimento dos nossos laços fraternos. Rotarianos de todo o mundo também vão poder conhecer as Obras Sociais Irmã Dulce, que agora se tornou Santa Dulce dos Pobres, a primeira santa nascida no Brasil.

Faça o quanto antes a sua reserva e garanta mais conforto e comodidade na sua hospedagem.

FAÇA SUA INSCRIÇÃO

SALVADOR.INSTITUTOROTARYBRASIL.ORG.BR

Rotary



43º
Instituto
Rotary
do Brasil
13 A 16 DE SETEMBRO/2020
SALVADOR | BAHIA